

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	História e Ciências Sociais		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª Série		
TURMA:	A	TURMA:	A
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ivana Aparecida da Cunha Marques		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em História		

2. EMENTA

Estudo dos clássicos do pensamento das Ciências Sociais, considerando as suas relações com a historiografia e tendo em vista a análise e a compreensão das sociedades.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender os objetos de estudo/pesquisa e as especificidades metodológicas da História e das Ciências Sociais numa perspectiva interdisciplinar das humanidades.

Objetivos específicos:

- Apresentar aos discentes os conceitos e métodos da História e das Ciências Sociais;
- Estudar a natureza contraditória da sociedade moderna;
- Desenvolver explicações gerais sobre a origem da História e das Ciências Sociais;
- Reconhecer a História enquanto campo específico produtor de saber científico;
- Identificar os objetos de estudo/pesquisa da História e das Ciências Sociais;
- Compreender as especificidades e as aproximações metodológicas existentes nos estudos da História e das Ciências Sociais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução aos conceitos e métodos científicos;
2. História: origens e pressupostos teórico-metodológicos;
3. Ciências Sociais: origens e pressupostos teórico-metodológicos;
4. Durkheim e a História;

5. Max Weber e a História;
6. Karl Marx e a História;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva; atividades participativas: leituras, análises, reflexões, debates, produções de texto e seminários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Notebook e projetor multimídia para projeção de arquivos *PowerPoint* e vídeos;
- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações;
- Sala virtual (Google Sala de Aula);
- Grupo de whatsapp;
- Vídeos: disponíveis no Youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina será contínua e multifacetada a partir de: participação/colaboração em sala de aula, trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou relatórios em casa e em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou seminários em grupo ou em duplas. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual da disciplina.
No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- Os detalhes referentes às avaliações e as formas de trabalhos acadêmicos serão discutidos em aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. **Revista de História**, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 30 n. 62, 1965, p. 261-294.

CARDOSO, C. F. S. **Os métodos da História**. Rio de Janeiro: Ed. Graal. 1983.

CARR, E. H. **Que é história?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 3ª ed. 1982.

CHESNEAUX, J. **Devemos fazer tábula rasa do passado?** Sobre a História e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995.

BLOCH, M. **Apologia da história ou O ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BURKE, P. A **Revolução Francesa da Historiografia: A escola dos Annales (1929-1989)**. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

DURKHEIM, E. **As regras do método Sociológico**. Trad. Maria Isaura Pereira de Queiróz. 9.ed. São Paulo: Edifício Nacional, 1978.

DUSSEL, E. Europa, Modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latinoamericanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 25 - 34.

ELIAS, N. **O Processo Civilizador**, vol. 1: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. Trad. Luís Claudio de Castro e Costa. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.

GUEDON, P. C. **Diálogos entre a História Política e a Ciência Política: a renovação e as ressonâncias entre os campos científicos**. III Seminário Internacional História do Tempo Presente - ISSN 2237 4078, p. 1-15, 2017

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HOBSBAWM, E. **Sobre História**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo Companhia das Letras, 2013.

MOMIGLIANO, A. **As raízes clássicas da historiografia moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2019

SELL, C. E. **Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx**. Sta Catarina: Itajaí, 2001.

SILVA, F. T. História e Ciências Sociais: zonas de fronteira. **Revista de História**, São Paulo, v.24. N.1, p. 127-166, 2005.

WEBER, M. **Metodologia das ciências sociais**, Parte 1 e 2. São Paulo: Cortez, Campinas: ed. UNICAMP, 1993.

COMPLEMENTAR

ARENDT, H. **O que é política?** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

BAUMANN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MARX, K. **Manifesto Comunista**. Trad. Álvaro Pina. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 1998.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	História Antiga		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª Série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144 h/a		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108 h/a		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36 h/a		
CARGA HORÁRIA EAD:	---		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	---		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	João Vicente de Medeiros Publio Dias		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História		

2. EMENTA

Estudo das transformações sociais do Mundo Antigo por meio da análise de fontes históricas e da revisão historiográfica. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História Antiga.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender o mundo antigo a partir das fontes e do debate historiográfico sobre a Antiguidade dando ênfase a sua diversidade.

Objetivos específicos:

- Abordar as estruturas socioeconômicas das sociedades antigas do Oriente Próximo (Egito, Mesopotâmia e Pérsia) relacionando com suas manifestações culturais e religiosas;
- Estudar o surgimento da cidade-estado grega (*polis*) enfatizando suas estruturas econômicas, estratificações sociais e conflitos internos;
- Analisar os processos históricos que deram origem à hegemonia romana no Mediterrâneo como resultado das contradições internas da sociedade romana, relações com aliados itálicos e conjuntura geopolítica do Mediterrâneo;
- Compreender o fim da Antiguidade não como decadência e ruptura, mas como um processo transformativo e dinâmico resultante de mudanças fundamentais nas estruturas sociais e visões de mundo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O conceito de História Antiga
2. Estado, sociedade e economia na Mesopotâmia e Egito Antigo
3. Mundo das *polesis* gregas
 - a. Era heroica e monárquica

- b. Colonização grega no Mediterrâneo
- c. Ápice da *polis*: Atenas e Esparta
- d. Aspectos culturais, socioeconômicos e religiosos
- 4. Roma e o Mediterrâneo
 - a. Primórdios de Roma: entre o mito e a história
 - b. Expansão dentro e para fora da Itália no período Republicano
 - c. Lutas políticas e conflitos sociais em Roma
 - d. Império Romano e a criação da ordem greco-romana
- 5. Antiguidade Tardia: Fim do mundo clássico e transição para o medievo
 - a. Invasões bárbaras ou período de migrações?
 - b. Cristianização do Mediterrâneo
 - c. Enfraquecimento do estado romano no ocidente e o surgimento de sociedades romano-germânicas

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso funcionará de forma semelhante a uma oficina. Cada tema terá uma introdução básica em forma de aula expositiva pelo docente responsável, o qual fará conexões com temas anteriores e apresentará elementos básicos para a compreensão do tema presentemente estudado (conceitos, temporalidade, localização, pessoas chave, pano de fundo histórico etc). Em um segundo momento, será desenvolvida uma atividade participativa, a qual pode ser debates sobre literatura especializada, fontes históricas, seminários em grupo e relatórios feitos em sala, com objetivo de consolidar o conhecimento de forma interativa e dialógica. Uma vez que o conteúdo da disciplina toca muitos pontos da contemporaneidade, serão também realizadas atividades de reflexão relacionando os assuntos trabalhados com as discussões e eventos atuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Material didático, textos teóricos; Recursos audiovisuais e repositórios online; documentos históricos.

Quadro negro;

- Notebook e projetor multimídia para projeção de arquivos PowerPoint e vídeos;
- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; documentos históricos; teses e dissertações;
- Sala virtual (Google Sala de Aula);
- Grupo de whatsapp;
- Vídeos: disponíveis no Youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será contínua e multifacetada a partir de: participação/colaboração em sala de aula, trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou relatórios em casa e em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou seminários em grupo ou em duplas. As atividades avaliativas serão realizadas preferencialmente em sala de aula, mas atividades em casa serão também incluídas e entregues via Sala virtual da disciplina.

Os detalhes referentes às avaliações e as formas de trabalho acadêmico serão discutidos em aulas.

Observação 1: quanto ao sistema de avaliação, o Regimento Geral da UNESPAR traz que:

“Art. 80 Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares. Art. 81 Presta exame final na disciplina o aluno que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame. Parágrafo Único - A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais. Art. 82 Será reprovado em qualquer disciplina o aluno que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final”.

Observação 2: os critérios de correção das provas e trabalhos são: conhecimento dos temas em pauta, clareza, objetividade e boa argumentação formal das respostas; além da correção gramatical e estruturação lógica do texto.

Observação 3: plágio, além de desonestidade intelectual, constitui ofensa acadêmica séria e pode ser caracterizada por ações como: entregar trabalho escrito por outra pessoa; trazer materiais para as avaliações sem autorização do professor; contar com ajuda de outro(s) estudante(s) durante as avaliações; deixar de fazer referência à fonte de onde foram retiradas as ideias, tais como livros, artigos, website, filme, entre outros. A avaliação em que for constatada plágio terá nota zero e o caso será levado ao Colegiado do Curso.

Observação 4: No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ALVITO, Marcos. Eram os gregos macumbeiros?, a ser publicado, 2003
- ALFÖLDY, Géza. *A História social de Roma*. Lisboa: Presença, 1989. (Biblioteca de textos universitários, 102).
- ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- AUSTIN, Michel; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986. (Lugar da História, 27).
- BROWN, P. O fim do mundo clássico: de Marco Aurélio a Maomé. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- BURBANK, Jane & COOPER, Frederick. *Impérios: Uma nova visão da história universal*, 2010
- CANDIDO DA SILVA, M. 4 de Setembro de 476: A queda de Roma. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- Cândido da SILVA, Marcelo. Entre “antiguidade tardia” e “alta idade média”. *Diálogos-Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História*, v. 12, n. 2-3, p. 53-64, 2008.
- CANFORA, Luciano. *O Mundo de Atenas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *Sociedades do antigo oriente próximo*. Ática, 1986.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Trabalho compulsório na Antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias*. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
- CARVALHO, Alexandre Galvão (org.). *A economia antiga: história e historiografia*. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011.
- CERQUEIRA, Fábio; Silva, Maria Aparecida de Oliveira (orgs.). *Estudos sobre Esparta*. Pelotas: Ed. UFPel, 2019.
- CORASSIN, Maria Luiza. *A reforma agrária na Roma antiga*. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Tudo é história, 122).
- DA SILVA, G. J.; FUNARI, P. P.; GARRAFFONI, R. S. Recepções da Antiguidade e usos do passado: estabelecimento dos campos e sua presença na realidade brasileira. *Revista Brasileira de História*, v. 40, p. 43-66, 2020.
- DONINI, Ambrogio. *História do Cristianismo: das origens a Justiniano*. Lisboa: Edições 70, 1988. (Lugar da História, 10).
- FINLEY, M. I. *Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Zahar. 1985.
- FINLEY, M. I. *Democracia antiga e moderna*. Tradução de Waldéa Barcellos, Sandra Bedran. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1988.
- FINLEY, M. I. *Aspectos da Antiguidade*. Lisboa: Edições 70, 1990. (Lugar da História, 39).
- FINLEY, M. I. *História Antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- FINLEY, M. I. *Uso e abuso da História*: São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FLORENZANO, Maria Beatriz Borba; HIRATA, Elaine Farias Veloso (orgs.). *Estudos sobre a Cidade Antiga*. São Paulo: Edusp; FAPESP, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2007. (Repensando a História).
- GARLAN, Yvon. *Guerra e economia na Grécia antiga*. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- GIARDINA, Andrea (org.). *O Homem romano*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- GIARDINA, Andrea. O mito fascista da romanidade. *Estudos Avançados*, 22 (62), pp. 55-76, 2008.
- GUARINELLO, Noberto Luiz. Ordem, integração e fronteiras no Império Romano: um ensaio. *Mare nostrum*, v. 1, n. 1, p. 113-127, 2010.
- GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

- HINGLEY, Richard. *O imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha*. São Paulo: Annablume, 2010. (História e Arqueologia em Movimento).
- JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do Homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KAUTSKY, Karl. *A origem do Cristianismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- LIMA, F. A. F. M. Estado, império e exploração econômica no Egito do Reino Unido. 2016.
- MARROU, Henri-Irénée. *Decadência romana ou Antiguidade Tardia?* Lisboa: Aster, 1979.
- MAZZARINO, Santo. *O fim do mundo antigo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. (O Homem e a História).
- MENDES, Norma Musco Mendes. *Sistema político do Império romano do Ocidente: um modelo de colapso*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
- MORALES, Fábio Augusto. A democracia ateniense pelo avesso. São Paulo: Edusp, 2014.
- MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999. (Lugar da História, 54).
- OLIVEIRA, Francisco de; BRANDÃO, José Luís; MANTAS, Vasco Gil; SERRANO, Rosa Sanz (coords.). *A queda de Roma e o alvorecer da Europa*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.
- PEREIRA MELO, José Joaquim; PIRATELI, Marcos Roberto (orgs.). *Ensaio sobre o Cristianismo na Antiguidade: História, Filosofia e Educação*. Maringá, PR: Eduem, 2006.
- PINSKY, Jaime (org.). *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2006. (Textos e Documentos, 1).
- PIRATELI, Marcos R. *A Igreja como locus ideal de formação na problemática antidonatista de Santo Agostinho*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2020.
- REVISTA HISTÓRIA VIVA. *A Roma republicana de Júlio César*. São Paulo: Duetto Editorial, 2005. (Grandes Temas, 8).
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. *Estudos de história da Cultura Clássica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. 2 Vols.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. *Hélade: antologia da cultura grega*. Lisboa: Guimarães Editores, 2009.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. *Romana: antologia da cultura latina*. Lisboa: Guimarães Editores, 2010.
- SCOPACASA, R. Poder popular e expansão da república romana, 200-150 aC. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 19, n. 37, p. 80-101, jan./abr. 2018.
- SCHIAVONE, Aldo. *Uma história rompida: Roma antiga e Ocidente moderno*. São Paulo: Edusp, 2005.
- SILVA, Gilvan Ventura da; MENDES, Norma Musco (orgs.). *Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural*. Rio de Janeiro: Mauad; Vitória, ES: EDUFES, 2006.
- VERNANT, Jean-Pierre (org.). *O Homem grego*. Lisboa: Presença, 1994.
- VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Trabalho e escravidão na Grécia antiga*. Campinas, SP: Papirus, 1989.
- VEYNE, Paul. O Império Romano, in VEYNE, Paul (org.). *Do Império Romano ao ano mil—História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 1, 1990.
- VEYNE, Paul. *Os gregos acreditavam em seus mitos?* São Paulo: Editora da UNESP, 2014.
- VEYNE, Paul. *Pão e Circo*. São Paulo: Unesp, 2015.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desafio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COMPLEMENTAR

- ASLAN, Reza. *Zelota: a vida e a época de Jesus de Nazaré*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BARROS, Gilda Naécia Maciel de. *As Olimpíadas na Grécia antiga*. São Paulo: Pioneira, 1996.
- BRANDÃO, José Luís Lopes. *Máscaras dos Césares: teatro e moralidade nas Vidas suetonianas*. Coimbra: CECH-FLUC, 2009.
- BRADÃO, José Luís; OLIVEIRA, Francisco (coord.). *História de Roma antiga*. Vol. 1: das origens à morte de César. Coimbra: Coimbra University Press, 2015.
- BOFF, Leonardo. *Paixão de Cristo, Paixão do mundo: os fatos, as interpretações e o significado ontem e hoje*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- BROWN, Peter. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999. (Construir a Europa, 7).

- BROWN, Peter. *O fim do mundo clássico: de Marco Aurélio a Maomé*. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado antiga*. São Paulo: Ática, 1985.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Sete olhares sobre a Antiguidade*. Brasília,DF: Editora UnB, 1998.
- CHEVITARESE, André Leonardo; CORNELLI, Gabriele. *A descoberta do Jesus histórico*. São Paulo: Paulinas, 2009. (Coleção quem dizem que sou?, 2).
- CHEVITARESE, André Leonardo; CORNELLI, Gabriele; SILVA, Maria Aparecida e Oliveira (orgs.). *A Tradição Clássica e o Brasil*. Brasília: Archai-UnB; Fortium, 2008.
- COCHRANE, Charles Norris. *Cristianismo & Cultura Clássica: um estudo das ideias e da ação, de Augusto a Agostinho*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2012.
- CORASSIN, Maria Luiza. *Sociedade e política na Roma Antiga*. São Paulo: Atual, 2001. (Discutindo a História).
- CORSI SILVA, Semíramis; ANTIQUEIRA, Moisés (orgs.). *O Império romano no século III: crises, transformações e mutações*. São João de Meriti,RJ: Desalinho, 2021.
- COULANGES, Fustel de. *A Cidade Antiga*. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- FERREIRA, José Ribeiro; DIAS, Paula Barata (coord.). *Som e Imagem no ensino das línguas clássicas*. Coimbra: I.E.C/FLUC, 2001.
- FINLEY, Moses I. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- FLORENZANO, Maria Beatriz B. *O mundo antigo: economia e sociedade*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- ENGELS, Friedrich. *O cristianismo primitivo*. Rio de Janeiro: Laemmert,1969.
- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- FERREIRA, José Ribeiro; FERREIRA, Luíza de Nazaré (orgs.). *As sete maravilhas do mundo antigo: fontes, fantasias e reconstituições*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Antigüidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Roma: vida pública e vida privada*. São Paulo: Atual, 2010.
- FUNARI, Pedro Paulo A.; CARLAN, Cláudio. *Arqueologia clássica e numismática*. Textos didáticos, n. 62, IFCH/UNICAMP, março de 2007.
- GARRAFFONI, Renata Senna. *Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas*. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2005. (História e Arqueologia em movimento).
- GIBBON, Edward. *Declínio e queda do Império Romano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- GLOTZ, Gustave. *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980.
- GRANDAZZI, Alexandre. *As origens de Roma*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.
- GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 2009. (Lugar da História, 34).
- GRIMAL, Pierre. *As cidades romanas*. Lisboa: Edições 70, 2003. (Lugar da História, 61).
- GRIMAL, Pierre. *Os erros da liberdade*. Campinas: Papirus, 1990.
- GRIMAL, Pierre. *O Império Romano*. Lisboa: Edições 70, 1999. (Lugar da História, 55).
- GRIMAL, Pierre. *Mitologia grega*. Porto Alegre,RS: L&PM, 2009. (L&PM Pocket, Enciclopaedia).
- GRIMAL, Pierre. *O século de Augusto*. Lisboa: Edições 70, 2008. (Lugar da História, 53).
- HOBSBAWM, Eric. *Como mudar o mundo: Marx e o marxismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e paideia grega*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- JOLY, Fábio Duarte. *A escravidão na Roma antiga: Política, economia e cultura*. São Paulo: Alameda, 2005.
- JOLY, Fábio Duarte (org.). *História e retórica: ensaios sobre historiografia antiga*. São Paulo: Alameda, 2007.
- JOSEFO, Flávio. *História dos Hebreus (Obra completa)*. Rio de Janeiro: CPAD, 2004.
- LE ROUX, Patrick. *Império Romano*. Porto Alegre,RS: L&PM, 2009. (L&PM Encyclopaedia, 763).
- LEÃO, Delfim Ferreira. *A globalização no mundo antigo: do polites ao kosmopolites*. Coimbra: Impresa da Universidade de Coimbra, 2012.
- LEVI, Mario Attilio Levi. *Péricles: um homem, um regime, uma cultura*. Brasília,DF: Editora da Universidade de Brasília, 1991.
- LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 2008. (Lugar da História, 7).

- MARROU, Henri-Irénée. *História da educação na Antigüidade*. São Paulo: E.P.U, 1990.
- MARX, Karl. *Grundrisse*: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011. (Coleção Marx-Engels).
- MAZZARINO, Santo. *Il basso impero*: antico, tardoantico ed era costantiniana. Bari: Edizioni Dedalo, 2003. 2 vols.
- MAZZARINO, Santo. *L'Impero romano*. Roma: Editori Laterza, 2010. 2 vols.
- MAZZEO, Antonio Carlos. *O vôo de Minerva*: a construção da política, do igualitarismo e da democracia no Ocidente antigo. São Paulo: Boitempo; Oficina Universitária UNESP, 2009.
- McEVEDY, Colin. *Atlas da História Antiga*. São Paulo: Verbo, 1990.
- MOKHTAR, Gamal. *África antiga*. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2011. (História geral da África, 2).
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- MOSSÉ, Claude. *Atenas*: história de uma democracia. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1997.
- MOSSÉ, Claude. *A Grécia arcaica de Homero a Ésquilo*: séculos VIII-VI a.C. Lisboa: Edições 70, 19--.
- OLIVEIRA, Francisco de; THIERCY, Pascal; VILAÇA, Raquel (coord.). *Mar greco-latino*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2006.
- PIMENTEL, Cristina; BRANDÃO, José Luís; FEDELI, Paolo (coords.). *O poeta e a cidade no mundo romano*. Coimbra: CECH, 2012.
- PIRATELI, Marcelo Augusto. *Diante da finitude*: um estudo sobre a condição humana e a educação para a morte no pensamento de Sêneca. Dialética: São Paulo, 2021.
- PIRES, Francisco Murari (org.) *Antigos e Modernos*: diálogos sobre a (escrita da) história. São Paulo: Alameda, 2009.
- REVISTA HISTÓRIA VIVA. *Roma*. Rio de Janeiro: Duetto Editorial, 2009. (Arquivos, 5).
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. *Estudos de história da Cultura Clássica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012. Vol. 1: Cultura Grega.
- ROMILLY, Jacqueline de. *História e razão em Tucídides*. Brasília: Ed. da UnB, 1998.
- ROSTOVTZEFF, Mijail. *História da Grécia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- ROSTOVTZEFF, Mijail. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- SILVA, Glaydson José da. *História Antiga e usos do passado*: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: Annablume, FAPESP, 2007. (História e Arqueologia em movimento).
- VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e Religião na Grécia antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e Tragédia na Grécia antiga*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- VEYNE, Paul. *O Império Greco-romano*. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- VV.AA. *O Pré-capitalismo em perspectiva*: estudos em homenagem ao Prof. Ciro F. S. Cardoso. Rio de Janeiro: Ítaca Edições, 2015.
- WEBER, Max. *História agrária romana*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (o Homem e a História).

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>10</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2025</u>
Ata Nº:	<u>01/2025</u>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	1º ano		
NOME DA DISCIPLINA:	História do Brasil Colônia		
SÉRIE/PERÍODO:			
TURMA:	2026	TURNO:	noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Eulália Maria Aparecida de Moraes		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Área de concentração: História, Cultura e Sociedade		

2. EMENTA

Estudo da história social, econômica, política e cultural; das relações de poder e trabalho na sociedade Colonial Brasileira através da análise de documentos e da revisão crítica da historiografia. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História do Brasil colônia.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Explicar a constituição e as transformações sociais desde o encontro intercontinental – da expansão do Estado Português no projeto luso brasileiro até a crise do antigo regime

Objetivo Específico:

- Preparar o aluno de graduação para o ensino da disciplina de História do Brasil Colônia no Ensino Fundamental e Médio.
- Capacitar o aluno de graduação para identificar as principais tendências Historiográficas – dos estudos clássicos às recentes pesquisa no ensino de História do Brasil Colônia.
- Desenvolver no aluno de graduação o conhecimento histórico do processo de colonização da América portuguesa em relação às abordagens, conceitos, procedimentos e reflexos na nossa sociedade.
- Promover estudos das memórias coletivas fortemente constituídas, como memória nacional analisando suas funções; tentativas mais ou menos conscientes de definir e de reforçar sentimentos de pertencimentos;
- Estimular a utilização e a incorporação de diferentes linguagens (tecnológicas), bem como as diferentes

abordagens no campo da História do Brasil Colônia.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: Expansão Marítima Portuguesa – Breve História Pré-Cabralina;

- I. A Colonização portuguesa na América.
- II. A Extração do Pau-brasil & A população nativa
- III. A Coroa decide colonizar o Brasil – Ajustes para o Sistema Colonial
- IV. A Escravidão africana na América.
- V. A Colônia em transformação: Viagens e Viajantes.

Imagens da Idade Modernos – A arte de navegar.

2º Bimestre: A Administração da América portuguesa

- I. As Capitanias hereditárias – Carta de doação foral
- II. A Expansão Territorial
- III. Caminhos e Fronteiras – Drogas e Sertão;
- IV. As linhagens historiográficas dos Clássicos:
- V. Revoltas Nativista –

Imagens da Idade Moderna – Cartografias dos séculos XVI, XVII, XVIII

3º Bimestre: A União Ibérica (1580 a 1640)

- I. Conflitos e Expansão das Fronteiras do Brasil Colonial
- II. Domínio Holandês: aspectos econômicos, políticos e culturais;
- III. A restauração do poder luso-brasileiro – A colonização do Norte, Centro-Oeste e Sudeste
- IV. Missões Jesuíticas – Bandeirantismo - Quilombos
- V. Revoltas Nativista –

Imagens da Idade Moderna – Legados Iconográficos da presença Holandesa (século XVII).

4º Bimestre: A colonização Portuguesa e a crise do Antigo Regime

- I. A Exploração do Ouro – Escravidão indígena, africana e a expansão da pecuária;
- II. Relações comerciais do Brasil com Portugal na crise do Sistema Colonial;
- III. Os Ideais Iluministas & e a Inconfidência na Capitania das Minas Gerais (1789).
- IV. Revoltas Nativista –

Imagens da Idade Moderna – A África na América por Jean-Baptiste Debret (1834) e Rugendas (1802 – 1858)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- I. O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos na bibliografia.
- II. Serão realizados trabalhos de análise textual de fontes historiográficas, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas.
- III. procurar-se-á estimular a participação dos acadêmicos no sentido da produção do conhecimento em sala de aula.
- IV. Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de “História do Brasil Colônia” – (Google Sala de Aula/ Google Classroom).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Expositivas e/ou debates com apoio de texto programados;

- I. Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- II. Sala virtual de História do Brasil Colônia (Google Sala de Aula);
- III. Vídeos: disponíveis no YouTube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (Google Sala de Aula/ Google Classroom);

IV. Podcasts (de grupos de pesquisa especializados em História e Historiografia da “História do Brasil Colônia”).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formal da disciplina será composta de um conjunto de instrumentos, a saber:

- I. Trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou prova objetiva e/ou prova oral e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE;
- II. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual “História do Brasil Colônia” – (Google Sala de Aula);
- III. Participação em sala de aula/ contribuição com o debate.
- IV. No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe. **O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, século XVI e XVII.** São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2000.

ASSUNÇÃO, P. **A Terra dos brasis: A Natureza da América Portuguesa vista pelos primeiros Jesuítas (1549-1596).** São Paulo: Annablume, 2000.

CALDEIRA, J. **A Nação Mercantilista. Ensaio sobre o Brasil.** São Paulo: 34, 1999.

CAPISTRANO de Abreu. J. **Capítulos de História Colonial: 1500-1800 & Os caminhos antigos e o povoamento do Brasil.** Brasília: Universidade de Brasília; 1982.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Alimentação no Brasil.** São Paulo: Ed. Global, 2011.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Senzala à Colônia.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras [FAPESP], 1992.

DEAN, W. **A Ferro e Fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica.** Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DIAMOND, Jared. **Armas, Germes e Aço; os destinos das sociedades humanas.** Tradução: Sílvia de S Costa; Cynthia Cortes, Paulo Soares. Rio de Janeiro- São Paulo: Editora Record, 2008

DEL PRIORE, Mary e VENANCIO Renato (Org.). **Uma História da Vida Rural no Brasil.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

DORIA, Pedro. 1789. **A História de Tiradentes e dos contrabandistas, assassinos e poetas que lutaram pela independência do Brasil.** Rio de Janeiro: d. Nova Fronteira, 2014.

DOSSIÊ Brasil dos Viajantes. **Revista USP.** São Paulo, n. 1, mar./maio, 1989.

FARIA, Sheila de Castro. **A Colônia em Movimento: Fortuna e Família.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **Na Trama das Redes: Política e Negócios no Império Portugues, séculos XVI –XVIII.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Brasil Colonial: 1580 - 1720.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Brasil Colonial: 1720 - 1821.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

FREITAS, Marcos César. **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.

FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. **Pré-História do Brasil; As origens do homem brasileiro; O Brasil antes de Cabral; Descobertas arqueológicas recentes**. São Paulo: Contexto, 2002. 110p.

FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1981.

HOLANDA, S.B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1995.

HOLANDA, S. B. de. **Caminhos e Fronteiras**. Rio de Janeiro: Livraria Olympio, 1957.

HOLANDA, S. B.de. **Monções**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MARQUES, V. R. B. **Natureza em Boiões: medicinas e boticários no Brasil setecentista**. Campinas: Unicamp, 1999.

MELLO E SOUZA, Laura. (Org.) **História da Vida Privada no Brasil (Vol. I): Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

MELLO E SOUZA, Laura. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

NOVAIS, Fernando A (Org). **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1979.

TOSTES, Vera Lucia Bottrel; BENCHETRIT, Sarah Fassah; MAGALHÃES, Aline Montenegro (Orgs). **A Presença Holandesa no Brasil: memória e imaginário. Livro do Seminário Internacional**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2004.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópicos dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil**. São Paulo: Editora Sem Fronteira: Rio de Janeiro, 1997.

COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. **A Expansão da História**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013

BERNARD, C. & GRUZINSKI, S. **História do Novo Mundo: Da descoberta à Conquista, uma experiência europeia, 1492-1550**. Tradução: Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1997.

BETHELL, Leslie (Org.) **História da América Latina. A América Latina Colonial. Vols. I e II**. 2ª Ed. São Paulo: Edusp; Brasília, DF: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOORSTIN, Daniel J. **Os Descobridores: de como o homem procurou conhecer a si mesmo e ao mundo**. Tradução: Fernanda P. Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

BOXER, C. R. **O Império Marítimo português 1415 –1825**. Tradução: Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CALDEIRA, J. **A Nação Mercantilista. Ensaio sobre o Brasil**. São Paulo: 34, 1

CALDEIRA, J. **A Nação Mercantilista. Ensaio sobre o Brasil**. São Paulo: 34, 1

CAPISTRANO de Abreu. J. **Capítulos de História Colonial: 1500-1800 & Os caminhos antigos e o povoamento do Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília; 1982.

CAPISTRANO de Abreu. J. **Caminhos e Povoamento do Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Alimentação no Brasil**. São Paulo: Ed. Global, 2011

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras [FAPESP], 1992.

CHAUÍ, M. **História do povo brasileiro: Brasil mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Álamo, 2000.

CROSBY, W. A. **Imperialismo Ecológico. A expansão biológica da Europa: 900-1900**. Tradução: Cia. Das Letras; São Paulo, 1993.

- FAORO, Raimundo. **Os Donos do Poder (Vol. 1 e 2)**. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.
- FONSECA, M. R. F. **La Construcción de la patria por el discurso científico: México y Brasil (1770-1830)**. Secuencia. Revista de Historia y Ciencias Sociales, México, n. 45, p. 05-26. sep./disc. 1999.
- FIGUEIRÔA, S. F. M. (Org.). **Um olhar sobre o passado: História das ciências na América Latina**. radução: Beatriz Mattos Marchesi. Campinas. Sao Paulo: Unicamp, 2000.
- DEAN, W. **A Ferro e Fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica**. Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia da Letras, 1996.
- DEYON, Pierre. **O Mercantilismo**. Tradução: Teresa Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2009.
- DEL PRIORE, Mary. **Festas e Utopias no Brasil Colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DEL PRIORE, Mary e VENANCIO Renato (Org.). **Uma História da Vida Rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- DEL PRIORE, Mary. **Histórias da Gente Brasileira – Colonia**. Rio de Janeiro: Le Ya, 2016.
- DEL PRIORE, Mary. **Histórias da Gente Brasileira – Império**. Rio de Janeiro: Le Ya, 2016.
- DEL PRIORE, Mary & AMANTINO, Marcia (Org.). **História do Corpo no Brasil**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- DORIA, Pedro. 1789. **A História de Tiradentes e dos contrabandistas, assassinos e poetas que lutaram pela independência do Brasil**. Rio de Janeiro: d. Nova Fronteira, 2014.
- DOSSIÊ Brasil dos Viajantes. **Revista USP**. São Paulo, n. 1, mar./maio, 1989.
- FARIA, Sheila de Castro. **A Colônia em Movimento: Fortuna e Família**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **Na Trama das Redes: Política e Negócios no Império Portugues, séculos XVI –XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Brasil Colonial: 1580 - 1720**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Brasil Colonial: 1720 - 1821**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
- FREITAS, Marcos César. **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2001. FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1981.
- FREYRE, G. **Sobrados e Mucambos**. São Paulo: Ed. Global, 2004.
- FRIEIRO, E. **O diabo na livreria do Cônego**. São Paulo: Itatiaia; EDUSP, 1981.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1966.
- GERBI, A. **O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)**. Tradução: Bernardo Joffily. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- HOLANDA, S.B. de. **Visão do Paraíso: Os motivos Edênicos no descobrimento e Colonização do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.
- HOLANDA, S. B. de. **Caminhos e Fronteiras**. Rio de Janeiro: Livreria Olympio, 1957.
- HOLANDA, S. B.de. **Monções**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- HOLANDA, S. B. de. (Org.). **História Geral da Civilização brasileira, I - A Época Colonial**. Do descobrimento à expansão territorial. V. 1 e 2. São Paulo: Difusão Europeia do Livro. 1968.
- HUTTER, Lucy Maffei. **Navegação nos séculos XVII e XVIII, Rumo: Brasil**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2005.
- KOK, Glória Porto. **O Sertão itinerante: expedição da capitania de São Paulo no século XVIII**. São Paulo: Hucitec, Fapesp, 2004.

- LEITE, S. Breve **História da Companhia de Jesus 1549 -1760**. Braga/ Portugal: Livraria Apostolado da Imprensa, 1993.
- LEONARDI, V. P. B. **Entre árvores e esquecimentos. História social nos sertões do Brasil**. Brasília: Paralelo, 1996.
- LEONARDI, V. P. B. **Os historiadores e os Rios. Natureza e ruína na Amazônia brasileira**. Brasília; Universidade de Brasília, 1999.
- MANN, Charles C. **1493: Como o intercâmbio entre o novo e o velho mundo moldou os dias de hoje**. Tradução: Tibério Novais. Rio de Janeiro/ Campinas, SP: Editora Verus, 2012.
- MAXWEL, K. **Marquês de Pombal. Paradoxo do iluminismo**. Tradução: Antonio de Pádua. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MARQUES, V. R. B. **Natureza em Boiões: medicinas e boticários no Brasil setecentista**. Campinas: Unicamp, 1999.
- MELLO e SOUZA, Laura de. **Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- MELLO E SOUZA, Laura. **Inferno Atlântico: demonologia e colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- MELLO E SOUZA, Laura e BICALHO, Maria Fernanda Baptista. **1680 -1720, O império deste mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- MELLO E SOUZA, Laura. **Desclassificados do Ouro: A pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro: Edições Gaal, 2004.
- MONTEIRO, John M. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- NOVAIS, Adauto. **A Descoberta do Homem e do Mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- NOVAIS, Fernando A (Org). **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1979.
- O'GORMAN, E. **A Invenção da América: Reflexão a respeito da estrutura Histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir**. Tradução: Ana Maria Martinez Côrrea e Manoel Lello Belloto. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- PÁDUA, José Augusto Pádua. **Um Sopro de Destruição: Pensamento político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista, 1786-1888 - 2.ed**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- PRADO JR. Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.
- PRATT, Mary L. **Os Olhos do Império: relatos de viagem e transculturação**. Tradução: Jézio Hernani Bonfim. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- REIS, A. F. **O Caminho do Mato Grosso e as Fortificações Pombalinas na Amazônia**. Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, V. 251, p.35-32, abr./jun. 1961.
- REIS, A. F. **Estadistas Portugueses na Amazônia**. Rio de Janeiro: Dois Mundos, 1948.
- REIS, C. B. **O Marquês de Pombal e o outro lado da História**. Rio de Janeiro: Altiva Gráfica, 2000.
- REIS, C. B. **O Marquês de Pombal e as imagens da Verdade**. Rio de Janeiro: Altiva Gráfica, 1987.
- SANTOS DE MORAES, E. M. A. **A Viagem Philosophica: O naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira e a paisagem brasileira do século XVIII**. Dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação em Geografia – Universidade Estadual de Maringá – UEM. Maringá, 2001. 359 páginas.
- SANTOS DE MORAES, E. M. A. **Dos Cometas do nordeste aos Tesouros da Amazônia: Os jesuítas João Daniel e José Monteiro da Rocha no contexto das Ciências Naturais do Século XVIII**. Universidade Federal de Curitiba – UFPR, 2006, 359 páginas.

SALVADOR, Frei Vicente do. **História do Brasil (1564-1639)**. Itatiaia/USP, 7ª ed., 1982

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Sistema de casamento no Brasil Colonial**. EDUSP: São Paulo, 1984.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópicos dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil**. São Paulo: Editora Sem Fronteira: Rio de Janeiro, 1997.

VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios: Catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VOLPATO, Luiza. **Entradas e Bandeiras**. São Paulo: Global, 1991.

VOVELLE, Michel (Org.). **O Homem do Iluminismo**. Tradução: Maria Georgina Segurado. Lisboa: Editora Presença, 1997.

WEFFORT, Francisco. **Espada, cobiça e Fé: As origens do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: ____/____/2026
 Ano: 2026
 Ata Nº: 001- CHI

Prof. Dra. Eulália Maria A de Moraes
- Docente

Prof. Dr. José Augusto Alves Netto -
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	PARANAVAÍ		
CURSO:	HISTÓRIA		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ANO		
TURMA:		TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	CLAUDINEI LUIZ CHITOLINA		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO/FILOSOFIA		

2. EMENTA

O surgimento histórico da filosofia; a natureza do pensamento filosófico; o problema filosófico; a estrutura lógica do argumento filosófico; necessidade e (in)utilidade da filosofia; os diferentes tipos ou espécies de conhecimento; filosofia e história da filosofia. Filosofia, cultura e sociedade. O problema do conhecimento; a filosofia na idade da ciência e da técnica. O conhecimento científico, sua natureza e seu método. O problema epistemológico das ciências humanas. Subjetividade e modernidade. Ética e ciência: problemas e desafios atuais. Ética e moral: distinção, problemas e relações.

3. OBJETIVOS

- Introduzir e exercitar os alunos na reflexão filosófica.
- Desenvolver nos alunos a habilidade de analisar e interpretar textos filosóficos, a fim de compreender a realidade presente.

- Despertar nos acadêmicos uma postura intelectual que os tornem capazes de se expressar com rigor lógico.
- Compreender os conceitos fundamentais da filosofia e da ética.
- Possibilitar aos alunos as condições necessárias para uma reflexão sobre o conhecimento humano, particularmente o elaborado pela ciência; sobre os métodos adotados por esta e sobre o papel da filosofia no âmbito do conhecimento.
- Proporcionar aos alunos elementos teóricos e conceituais para que se conheçam as principais concepções epistemológicas contemporâneas e o debate estabelecido entre elas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

- Origem e natureza da filosofia: por que estudar filosofia?
- Necessidade e (in)utilidade da filosofia
- Origem e natureza do conhecimento: fontes, extensão e limites
- Diferentes tipos (espécies) de conhecimento: senso comum, mitos, religião, artes, filosofia, técnica (tecnologia) e ciência
- A condição, o lugar e a tarefa da filosofia na idade da ciência e da técnica
- Ética e moral: distinção, problemas e relações
- A geopolítica do capitalismo: problemas e desafios atuais (crise do capitalismo atual, globalização, crise ambiental)

I. PROBLEMAS ÉTICOS E EPISTEMOLÓGICOS: UM PERCURSO HISTÓRICO

1. Sócrates e o nascimento da ética ocidental
2. Platão e a teoria das ideias inatas: o mito da caverna
3. A metafísica de Aristóteles: a divisão das ciências, a teoria da causalidade e a ética das virtudes
4. Santo Agostinho e o problema do mal: a diferença entre livre arbítrio e liberdade
5. Descartes e a descoberta do *cogito*
6. Kant – o sujeito transcendental e a ética do dever
7. Comte e o positivismo
8. Kar Marx: o caráter histórico-social do conhecimento
9. Nietzsche e a origem dos valores morais
10. Habermas e a ética do discurso

Obs.: No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia,

transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.

Leitura e discussão de textos.

Apresentação de seminários temáticos.

Exercícios de compreensão e de fixação da aprendizagem; atividades em grupos, debates.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Leitura e discussão de textos (clássicos e secundários); lousa e giz; Data-show, filmes; link de Revistas e de sites de natureza filosófica e/ou científica.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral (com questões objetivas e/ou discursivas) – 50% do valor da nota bimestral.

Prova, relatório ou trabalho bimestral – 50% do valor da nota bimestral.

Critérios de avaliação: compreensão crítica do conteúdo estudado; capacidade argumentativa (consistência, coerência e consequência lógica) acerca das questões propostas; problematização e reflexão pessoal.

Obs.: No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores).

BACCHI, A. D. *Afinal, o que é ciência...e o que não é?* São Paulo: Contexto, 2024.

BACON, F. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).

CASSIRER, E. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas. SP: Editora da UNICAMP, 1997.

BUNGE, M. *Epistemologia*. São Paulo: T. A. Queiros/Edusp, 1980.

CORTINA, Adela. *Ética*. São Paulo: Loyola, 2205.

CHALMERS, A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

- _____. *A fabricação da ciência*. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.
- DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
- DUTRA, L.H. *Introdução à teoria da ciência*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
- FEYERABEND, P. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998.
- FRENCH, S. *Ciência: conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.
- HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. Rio de Janeiro: Labor, 1976.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- LACEY, H. *Valores e atividade científica*. São Paulo: Discurso, 1998.
- LADRIÈRE, J. *Ética e pensamento científico*. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
- LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Orgs.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- HEMPEL, K. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Lisboa: Ed. 70, 1986.
- _____. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- _____. *Resposta à pergunta: que é o Iluminismo?* In: *A paz perpétua e outros opúsculos*. Lisboa: Ed. 70, 1988.
- KNELLER, G. F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Zahar/São Paulo: Edusp, 1980.
- MARX, K.; ENGELS, F. *O manifesto do partido comunista*. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- _____. *O Capital*. Livro I, volume II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- MORGENBESER, S. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- NIETZSCHE, F. *A genealogia da moral*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- OLIVA, A. *Filosofia da ciência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- PLATÃO. *A república*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1974.
- _____. *Conhecimento objetivo*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- _____. *Conjecturas e refutações*. Brasília: Editora da UnB, 1982.
- SANTO AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995.
- SANTOS, B. S. *Um discurso sobre a ciência*. São Paulo: Cortez, 2003.
- SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- THOMPSON, J. B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- VAN FRASSEN, B. C. *A imagem científica*. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.
- ZIMAN, J. *O conhecimento confiável*. Campinas: Papiros, 1996.
- _____. *Conhecimento público*. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Edusp, 1977.

COMPLEMENTAR

CORTINA, A. *Ética*. São Paulo: Loyola, 2205.

LADRIÈRE, J. *Ética e pensamento científico*. São Paulo: Letras & Letras, 1997.

DE MASI, D. *A sociedade pós-industrial*. São Paulo: Senac, 1999.

_____. *O futuro do trabalho*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, DF: UnB, 2000.

GALLO, S. (Org.). *Ética e cidadania: Caminhos da filosofia*. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GOMES, Roberto. *Crítica da razão tupiniquim*. São Paulo: FTD, 1990.

HABERMAS, Jürgen. *A ética da discussão e a questão da verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2004a.

_____. *O futuro da natureza humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2004b.

LIPOVETSKY, G. *O crepúsculo do dever*. Lisboa: Dom Quixote, 1994.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

Dr. Claudinei Luiz Chitolina

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	PARANAVAÍ		
CURSO:	HISTÓRIA / LICENCIATURA (2023 - ATUAL)		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	HISTÓRIA MEDIEVAL		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª SÉRIE		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	José Augusto Alves Netto		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em História		

2. EMENTA

Estudo da História Medieval em seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais por meio da análise das fontes históricas e da revisão historiográfica. Uso e recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História Medieval.

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Estudar e analisar a constituição do mundo feudal, suas contradições e lutas internas e o nascimento das cidades medievais, bem como suas transformações sociais e crises.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os efeitos culturais advindos das invasões bárbaras na reorganização da Europa Ocidental após a queda do Império Romano.
- Entender as tramas do poder presente nas instituições medievais e no imaginário social movido e criado pela fé, razão e política.
- Compreender o nascimento do feudalismo no ano 1000.
- Compreender a hierarquia e as relações sociais presentes na fidelidade como parte constitutiva da sociedade medieval.
- Refletir sobre a organização do trabalho na sociedade medieval.
- Analisar documentos medievais no quadro de suas especificidades

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a história medieval
2. Da Desagregação da antiguidade à formação da medievalidade.
 - 2.1. Os povos germânicos a formação dos reinos bárbaros.
 - 2.2. Terra e economia nos reinos merovíngio e carolíngio.
 - 2.3. O Império Carolíngio e a descentralização política.
 - 2.4. Ascensão do Cristianismo.
3. O Feudalismo.
 - 3.1. O ano mil.
 - 3.2. Feudo, Senhorio, Homenagem e Cavalaria.
4. Igreja e Estado no Ocidente.
5. Conflitos medievais.
 - 5.1. As Cruzadas.
 - 5.2. Inquisição
 - 5.3. Revoltas populares no campo e nas cidades medievais.
6. Uma Sociedade em Transformação.
 - 6.1. Cultura, arte e educação na Europa Medieval;
 - 6.2. As cidades no ocidente medieval: organização do trabalho e produção da vida material.
7. Primavera dos Tempos Modernos (Séculos XIV e XV).
 - 7.1. A peste negra.
 - 7.2. O nascimento do Estado moderno.
8. O Ensino de História Medieval.
 - 8.1. O Cinema como método e prática de ensino.
 - 8.2. O Seminário como método e prática docente.
 - 8.3. Didática docente no ensino de história medieval

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos na bibliografia. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual dos textos apresentados, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas.

De um modo geral, procurar-se-á estimular a participação dos acadêmicos no sentido da produção do conhecimento e desenvolvimento de práticas didáticas em sala de aula por meio de Seminários de práticas pedagógicas e filmografia sobre a Idade Média.

Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de História Medieval (Google Sala de Aula e/ou por meio de grupo de whatsapp).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;

- Notebook e projetor multimídia para projeção de arquivos PowerPoint e vídeos;

Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);

- Sala virtual de História Medieval (Google Sala de Aula);

- Grupo de whatsapp;
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada por meio de prova dissertativa e/ou objetiva e/ou trabalho acadêmico e/ou seminário de prática pedagógica e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação por meio de provas.

Os detalhes referentes às avaliações e as formas de trabalho acadêmico serão discutidos em aulas.

Observações: O processo de avaliação será contínuo, ao longo do desenvolvimento de todas as atividades propostas, priorizando o aspecto formativo dos acadêmicos. Será considerado o envolvimento nos debates e na exposição de ideias, além da apresentação de resumos, sínteses e outras reflexões críticas.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDERSON, Perry. Passagem da antiguidade ao feudalismo. Lisboa: Afrontamentos, 1982. (p.103-122).

BARK, William. C. Origens da Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1974. (p. 16-47).

BARROS, José D'Assunção. Cidade Medieval e Feudalismo. Um balanço da questão. Publicações UEPG Ciências Humanas Aplicadas. Línguas, Letras e Artes. Ponta Grossa, 16 (2): 289-300. Dez. 2008.

BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.

BLOCH, M. A sociedade feudal. Lisboa: Setenta, 1989.

DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente (1300-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 239-259).

DUBY, G. A Sociedade Cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DUBY, G. Guerreiros e Camponeses, Lisboa: Estampa, 1980.

DUBY, G. Senhores Camponeses. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

DUBY, George. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Trad. Maria Helena Costa Dias. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DUBY, Georges. Economia rural e vida no campo no Ocidente Medieval. Lisboa, Edições 70, 2 vols., 1988.

FOURQUIN, G. História econômica do ocidente medieval. Lisboa: Setenta, 1981.

FOURQUIN, G. Senhorio e feudalidade na Idade Média. Lisboa: Setenta, 1978.

FRANCO JR. Hilário. A Idade Média: O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. Traduzido por Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

- LADURIE, E. Montailhou, Cátaros e Católicos numa Aldeia Francesa. Lisboa: Edições 70, 1978.
- LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: Estampa, 1983.
- LE GOFF, J. O Homem Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.
- LE GOFF, J. O maravilhoso e o quotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Setenta, 1985.
- LE GOFF, J. Os Intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- LE GOFF, J. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1985.
- LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Lisboa, Ed. Estampa, 2 vols., 1983.
- LE GOFF, Jacques. O apogeu da cidade medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LE GOFF, Jacques. O imaginário medieval. Lisboa, Ed. Estampa, 1994.
- LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o quotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa, Edições 70, 1985
- LE GOFF, Jacques. O ocidente medieval. Lisboa: Estampa, 1984, 2 vols.
- LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1990.
- LOPES, R. A Cidade Medieval. Lisboa: Presença, 1985.
- LOPES, R. A revolução comercial na Idade Média. Lisboa: Presença, 1980.
- LOPES, R. O Nascimento da Europa. Lisboa: Cosmos, 1965. Lisboa: Edições 70, 1980.
- MACEDO, J. R. A mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1999.
- MELLO, J.R. O Cotidiano no Imaginário Medieval. São Paulo Ed. Contexto, 1992.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. O Mundo Carolíngio. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MICHELET, Jules. A agonia da Idade Média. Trad. de Ártemis Albuquerque Coelho e Plínio Augusto Coelho. São Paulo: EDUC/Imaginário, 1992.
- MUCHEMBLED, Robert. Uma história do diabo. Século XII-XX. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2001. (p.17-48)
- PIRENNE, Henri. As cidades da Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1977. (p.49-64).
- REZENDE FILHO, C. Guerra e guerreiros na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1989.
- SILVA, Francisco C. Teixeira. Sociedade Feudal. Guerreiros, sacerdotes e trabalhadores. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- SOUTHERN, R. W. A Igreja Medieval. Lisboa: Ulisséia, s/d.
- STRYER, J.R. As Origens Medievais do Estado Moderno. Lisboa: Gradiva, s/d.
- VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média Ocidental. Séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. (p. 31-64).
- WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988. (p. 7-37).

COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Neri de Barros. O alvo da História da Igreja e a História da Igreja como Alvo: O exemplo da Idade Média Central (séculos XI-XIII). Revista de Estudos da Religião. Rever. Pós-graduação em Ciência da Religião, PUC. São Paulo, n. 2, ano 4, 2004.

- BARROS, José D'Assunção. Passagens de Antiguidade Romana ao Ocidente Medieval: leituras historiográficas de um período limítrofe. *História, Franca*, v. 28, n. 1, 2009.
- BATISTA NETO, J. *História da Baixa Idade Média*. São Paulo: Ática, 1986.
- BOLTON, B. *A reforma na idade média*. Lisboa: Setenta, 1986.
- DELUMEAU, Jean. *A Confissão e o Perdão*. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- FABEL, Nachman. *Heresias medievais*. São Paulo, Perspectiva, 1976.
- FRANCO JR. E. ANDRADE FILHO, R. *O império bizantino*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FRANCO JR. Hilário. *As Cruzadas*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- GANSHOF, F. L. *Que é Feudalismo?* Lisboa: Europa-América, 1968.
- HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.
- HOURANI, A. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Lousa: Ulisseia, s/d. (p. 31-56).
- MORÁS, Antonio P.V. *Das representações míticas à cultura clerical: as Fadas da Literatura Medieval*. *Rev. bras. Hist.*, São Paulo, v. 19, n. 38, 1999.
- RIBEIRO, M. E. (org.). *A vida na Idade Média*. Brasília: Editora UNB, 1997.
- RICHE, P. *As Invasões Bárbaras*. Lisboa: Europa-América, 1979.
- ROUSSET, P. *História das Cruzadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- VERGER, Jacques. *As universidades na Idade Média*. São Paulo: Ed. EDUSP, 1990.
- VERGER, Jacques. *Homens e Saber na Idade Média*. Tradução Carlota Boto. – Bauru, São Paulo: EDUSC, 1999.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata N°: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	PARANAVAÍ		
CURSO:	HISTÓRIA		
GRAU:	Graduação/Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Introdução aos Estudos Históricos		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	00		
CARGA HORÁRIA EAD:	00		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	00		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	RICARDO TADEU CAIRES SILVA		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR		

2. EMENTA

Estudo do conhecimento histórico e de noções básicas sobre fonte histórica, interpretação, periodização e objetos da pesquisa histórica a partir das principais escolas históricas.

3. OBJETIVOS

GERAL: Compreender a natureza do conhecimento histórico e os meandros da sua produção ao longo do tempo.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a função social do historiador;
- Diferenciar as principais escolas históricas, reconhecendo suas principais características;
- Reconhecer as principais fontes históricas bem como suas metodologias de análise;
- Identificar e compreender importantes conceitos históricos, tais como: tempo, estrutura, conjuntura, fato histórico, luta de classes, mudança e permanência, etc;
- Identificar os principais procedimentos metodológicos que norteiam o ofício do historiador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O sentido da História;
2. A função social do Historiador;
3. A Escola Metódica, dita “Positivista”;
4. O Historicismo alemão;
5. O Marxismo;
6. A Escola dos *Annales*;
7. A Nova História Cultural.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos na bibliografia. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual de fontes historiográficas, discussões em grupo, seminários e atividades de pesquisa. De um modo geral, procurar-se-á estimular a participação dos acadêmicos no sentido da produção do conhecimento em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);
- Plataformas virtuais (Gsuite, Moodle, etc);
- Slides (power point);
- Fontes históricas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por meio de: trabalho acadêmico; prova discursiva e/ou prova objetiva; apresentação de relatórios em sala de aula; análise de fontes históricas; seminários; produção de material didático e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE.

"No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE)."

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BARROS, José D'Assunção. **A teoria e a formação do historiador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- BLOCH, Marc. **Introdução à História**. Lisboa: Europa-América, 1963.

- BOSCHI, Caio César. **Por que estudar História?** São Paulo: Ed. Ática, 2007.
- BOURDE, Guy e MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Lisboa: Publicações Europa América, 1983.
- BURKE, P. **A escola do Annales**. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.
- CARBONELL, C. O. **Historiografia**. Lisboa: Teorema, 1981.
- CARDOSO, Ciro. F. S. e VAINFAS, R. (Orgs.). **Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- _____. e BRIGNOLI, H. P. **Os métodos da História**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- _____. **Uma introdução à História**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
- CARR, Edward H. **Que é História?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- CHESNEAUX, Jean. **Devemos fazer tábula rasa do passado?** São Paulo: Ática, 1995.
- COLLINGWOOD, Robin G. **A ideia de História**. Lisboa: ED. Presença, 1986.
- DOSSE, François. **A história em migalhas**. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- GINZBURG, Carlo. **A micro história e outros ensaios**. Lisboa, Difel, 1989.
- HOBBSAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LANGLOIS, C. V e SEIGNOBOS, C. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Ed. Renascença, 1946.
- LE GOFF, J. **A História nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- _____. e NORA, P. (Orgs.). **História: novas abordagens, novos problemas, novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- LEFEBVRE, Henri. **O Marxismo**. São Paulo: Difel, 1979.
- NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- PINSKY, C. B.; LUCA, T.R. de (org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- REIS, José C. **Escola dos Annales: a inovação em história**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. **A História: entre a ciência e a filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.
- _____. **Nouvelle Historie e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel**. São Paulo: Ática, 1994.
- SCHAFF, Adam. **História e verdade**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.
- WHELING, Arno. **A invenção da História. Estudos sobre o historicismo**. Rio de Janeiro: UFF/Gama Filho, 1994.

COMPLEMENTAR

- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (orgs.). **Passados recompostos**. Rio de Janeiro. Ed. da Ufrj, 1998.
- CHARTIER, R. **A história cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- DUBY, Georges. **Para uma História das Mentalidades**. Lisboa: Terramar, 1999.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- GLENISSÓN, J. **Iniciação aos Estudos Históricos**. São Paulo: Difel, 1986.
- HUNT, L. (Org.). **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JENKINS, Keith. **A história repensada**. São paulo: Contexto, 2001.
- KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise**. Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 1999.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.

LLOYD, Christopher. *As estruturas da História*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar ed., 1995

LOWY, Michel. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchausen*. 7ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.

MARROU, Hérni I. *Sobre o conhecimento histórico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PAGÉS, Pelai. *Introdução à história*. Barcelona: Editorial Barcanova, 1983.

REVEL, Jacques. (org). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROJAS, C. A. A. *Uma história dos Annales (1921-2001)*. Maringá, Pr: Eduem, 2004.

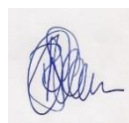
THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Lisboa: Ed. 70, 1993.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____



 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Superior		
NOME DA DISCIPLINA:	Dialética do Trabalho		
SÉRIE/PERÍODO:	2 ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	36		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	36		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	--		
CARGA HORÁRIA EAD:	--		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	--		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanderlei Amboni		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Estudo do trabalho enquanto atividade central da história. A relação entre a dialética do trabalho e as lutas de classes. A organização do trabalho na sociedade contemporânea.

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Estudar e analisar o trabalho no devir histórico do homem, os modos de produção na existência do homem, as transformações sociais do trabalho e a organização do trabalho no capitalismo.

ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre o trabalho no devir do homem;
- Analisar o trabalho nas formações sociais pré-capitalistas;
- Analisar o processo de formação do trabalho no capitalismo;
- Estudar, analisar e refletir sobre as formas de trabalho no capitalismo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O trabalho no devir do homem
2. O trabalho nas formações pré-capitalistas de produção
 - 2.1. O trabalho comunal;
 - 2.2. O trabalho no modo de produção escravista
 - 2.3. O trabalho no modo de produção medieval
3. O Capitalismo
 - a. Subsunção do trabalho ao capital
 - b. A organização do trabalho no capitalismo
 - 3.3.1. Taylorismo
 - 3.3.2. Fordismo
 - 3.3.3. Ohnismo (toyotismo)
 - 3.3.4. Precarização, uberização e pjetização do trabalho

5. O METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, onde serão apresentados e debatidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos nas referências. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual dos textos apresentados, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas e filmografia sobre o mundo do trabalho.

Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de Dialética do Trabalho (Google Sala de Aula) e/ou por meio de grupo de whatsapp.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Notebook e projetor multimídia para projeção de arquivos PowerPoint e vídeos;
- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Sala virtual de Dialética do Trabalho (Google Sala de Aula);
- Grupo de whatsapp;
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada por meio de prova dissertativa e/ou objetiva e/ou trabalho acadêmico e/ou seminário de prática pedagógica e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação por meio de provas.

Os detalhes referentes às avaliações e as formas de trabalho acadêmico serão discutidos em aulas.

Observações: O processo de avaliação será contínuo e ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades propostas, priorizando o aspecto formativo dos acadêmicos. Será considerado o envolvimento nos debates e na exposição de ideias, além da apresentação de resumos, sínteses e outras reflexões críticas.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANTUNES, R. **Classe operária, sindicatos e partidos no Brasil**: Da revolução de 30 até a Aliança Nacional Libertadora. São Paulo: Editora Autores Associados / Cortez Editora, 1982.

ANTUNES, R. **A dialética do Trabalho**. Org. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, R. **A dialética do Trabalho II**: escritos de Marx e Engels. Org. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

FOLADORI, G. et al. **A Economia da sociedade capitalista e suas crises recorrentes**. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

HOBBSAWM E. J. A era do capital 1848-1875. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1982.

LUKÁCS, G. **O Trabalho**. In. Para uma Ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, K. **Capítulo VI Inédito de O Capital**. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2014

MÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência**. São Paulo: Boitempo, 2009; 2014. 2vols.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Obs. Outros autores poderão ser acrescidos no decorrer do ano letivo.

COMPLEMENTAR

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1974.

DOBB, M. **A evolução do capitalismo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.

FINLEY, M. I. **A Economia Antiga**. Porto: Edições Afrontamento, 1980.

HEILBRONER, R. L. **A formação da sociedade Econômica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

HOBBSAWM E. J. **Mundos do trabalho**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	4
Mês:	Dezembro
Ano:	2025
Ata Nº:	

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Ensino Superior		
NOME DA DISCIPLINA:	História das Ciências		
SÉRIE/PERÍODO:	2 ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	36		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	36		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	--		
CARGA HORÁRIA EAD:	--		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	--		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Vanderlei Amboni		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação		

2. EMENTA

Estudos de história da ciência. O desenvolvimento da ciência a partir dos tempos modernos. Especificidades e diferenças entre as ciências da natureza e as ciências humanas.

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Estudar e refletir sobre a história da ciência no tempo histórico-social de sua existência e sua relação com o trabalho.

ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre as ciências da natureza e o devir do homem;
- Refletir sobre as ciências humanas;
- Compreender a ciência e a existência do homem em sua relação com o modo de produção e do trabalho na produção histórica da vida;
- Estudar e refletir sobre a ciência e o desenvolvimento do capitalismo;
- Estudar, refletir e expor a ciência na modernidade e contemporaneidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O devir do Homem e o devir da ciência na existência humana.
2. O que é ciência.
3. A ciência na história
4. O Pensamento Científico e a Ciência moderna
5. Ciência e conhecimento no Mundo Contemporâneo

5. O METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, onde serão apresentados e debatidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos nas referências. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual dos textos apresentados, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas e filmografia sobre o mundo científico.

Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de Dialética do Trabalho (Google Sala de Aula) e/ou por meio de grupo de whatsapp.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro;
- Notebook e projetor multimídia para projeção de arquivos PowerPoint e vídeos;
- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Sala virtual de História da ciência (Google Sala de Aula);
- Grupo de whatsapp;
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada por meio de prova dissertativa e/ou objetiva e/ou trabalho acadêmico e/ou seminário de prática pedagógica e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação por meio de provas.

Os detalhes referentes às avaliações e as formas de trabalho acadêmico serão discutidos em aulas.

Observações: O processo de avaliação será contínuo e ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades propostas, priorizando o aspecto formativo dos acadêmicos. Será considerado o envolvimento nos debates e na exposição de ideias, além da apresentação de resumos, sínteses e outras reflexões críticas.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALFONSO-GOLFARB, Ana Maria. **O que é ciência**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

AMBONI, Vanderlei. (2020). Trabalho e educação: o processo da existência humana. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 11(3), 203–213. <https://doi.org/10.9771/gmed.v11i3.34929>

ANDERY, Maria Amália Pie Abib; et all. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1994.

Braga, Marco; GUERRA, Andreia, REIS, José Claudio. **Breve história da ciência moderna**. das máquinas do mundo ao universo-máquina. V. 2. Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2010.

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e existência**: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

Obs. Outros autores poderão ser acrescidos no decorrer do ano letivo.

COMPLEMENTAR

KOYRÉ, Alexandre. **Do mundo fechado ao Universo infinito**. São Paulo: Edusp, 1979.

ROSSI, Paolo. **O nascimento da ciência moderna na Europa**. Bauru: Edusc, 2001.

SERRES, Michel (org.). **Elementos para uma história das ciências**. Lisboa: Terramar, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um Discurso sobre as Ciências**. 7ª ed. Edições Alrontamento, Porto: 1995.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	4
Mês:	Dezembro
Ano:	2025
Ata Nº:	

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	PARANAVAÍ		
CURSO:	HISTÓRIA		
GRAU:	Graduação/Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª		
TURMA:	A	TURNO:	noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	132		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	012		
CARGA HORÁRIA EAD:	00		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	00		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	RICARDO TADEU CAIRES SILVA		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR		

2. EMENTA

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira no período imperial por meio de fontes históricas e da revisão historiográfica. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História do Brasil Império.

3. OBJETIVOS

Geral:

Analisar a sociedade brasileira do século XIX, refletindo sobre a interdependência entre instituições, ideologia e trabalho.

Específicos:

- Compreender o processo de independência política e a formação do Estado Nacional brasileiro;
- Discutir a transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil;
- Articular o saber historiográfico desenvolvido na disciplina História do Brasil Império com a prática docente a partir da transposição didática de conteúdos;
- Analisar criticamente os materiais didáticos e paradidáticos referentes ao Brasil Império;
- Desenvolver estratégias metodológicas para o uso de fontes diversas no ensino de História do Brasil Império;
- Operacionalizar didaticamente alguns dos pressupostos teóricos do conhecimento histórico, transpondo-os ao cotidiano social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo de emancipação política do Brasil e a formação do Estado nacional:

A crise do Antigo Sistema Colonial;
 A transferência da Corte portuguesa para o Brasil e a mudança nas relações coloniais;
 A independência política do Brasil;
 O primeiro reinado;
 A descentralização de poder e as revoltas provinciais;
 O regresso conservador e a maioria;
 A consolidação do Estado nacional.

A transição do trabalho escravo para o trabalho livre:

-A lei de Terras;
 -A abolição do tráfico de escravos africanos para o Brasil;
 -A legislação emancipacionista;
 -A resistência escrava e movimento abolicionista;
 -A política de imigração e as primeiras experiências de trabalho livre;
 A crise do regime monárquico:
 A Guerra contra o Paraguai;
 A questão militar;
 A questão religiosa;
 O crescimento do partido republicano;
 A queda da monarquia.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos na bibliografia. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual de diferentes fontes historiográficas, discussões em grupo, seminários e atividades de pesquisa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);
- Plataformas virtuais (Gsuite, Moodle, etc);
- Slides (power point);
- Fontes históricas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por meio de: trabalho acadêmico; prova discursiva e/ou prova objetiva; prova oral; apresentação de relatórios em sala de aula; seminários; produção de material didático e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE.

"No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE)".

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ALENCASTRO, Luís Felipe. (Org.). História da vida privada no Brasil. vol. II. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- ALONSO, Angela. Flores, votos e balas. O movimento abolicionista brasileiro (1868-1888). São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- BETHELL, Leslie. A abolição do comércio brasileiro de escravos: a Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do comércio de escravos, 1807-1869. Brasília, Senado Federal/Conselho Editorial, 2002 (1ª ed.: 1969).
- CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite imperial; Teatro de Sombras: a política imperial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CONRAD, E. R. Os últimos anos da escravidão no Brasil (1850-1888). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1975.
- COSTA, E. Viotti da. Da monarquia à República: momentos decisivos. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. Da senzala à colônia. 3ª ed. São Paulo: EDUNESP, 1997.
- DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005 (1ª ed.: 1972).
- DIORATIOTTO, Francisco. Maldita Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- DOLHNKOFF, Miriam. História do Brasil Império. São Paulo: Contexto, 2017.
- _____. O Pacto Imperial. São Paulo: Globo, 2005.
- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. (Orgs.). O Brasil Imperial. 3 vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (coord.). História Geral da Civilização Brasileira - Tomo II (O Brasil Monárquico), volumes 1 a 5. São Paulo, Difel, 1968.
- JANCSÓ, István. Cronologia de História do Brasil Monárquico (1808-1889). São Paulo: Humanitas, 2000.
- JANCSÓ, István. (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil. 11ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2023.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. A utopia do poderoso império: bastidores da política, 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- _____. O Império em Construção: primeiro reinado e regências. São Paulo: Atual, 2000.
- MACHADO, Maria Helena. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; São Paulo: EDUSP, 1994.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema: a formação do Estado Imperial. São Paulo, Hucitec, 1990.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A outra Independência: o Federalismo Pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- MOREL, Marco. O período das Regências (1831-1840). 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- MOTA, Carlos G. e NOVAIS, Fernando A. A independência política do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 1986.
- _____. (Org.). 1822 - Dimensões. São Paulo, Editora Perspectiva, 1972.
- NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 1977.
- _____. Um estadista do Império. 5a ed. Rio de Janeiro, Topbooks, 1997, 2 vols.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Corcundas e constitucionais. A cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro, Revan, 2002.
- _____. & MACHADO, Humberto Fernandes. O Império do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

PIMENTA, João Paulo. Independência do Brasil. São Paulo: Contexto, 2022.

PRADO JR, Caio. Evolução política do Brasil e outros ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1972.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SALLES, Ricardo. Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SCHWARCZ, Lilia M. As barbas do Imperador. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. (Org.) História do Brasil Nação: 1808-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, vol. 2.

_____. O espetáculo das raças. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Lúcia Osório. Terras devolutas e latifúndio. Efeitos da lei de 1850. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

VAINFAS, Ronaldo. (Org.) Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Célia M. M. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites. Século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ALONSO, Ângela. Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. Vol. III, IV e V. São Paulo, EDUSP, Imprensa Oficial/ Brasília, FUNAG, 2001.

CARIELLO, Rafael & ZAMBERLAN, Thales. Adeus, Senhor Portugal - Crise do Absolutismo e a Independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. 3ª. Ed. Porto Alegre/São Paulo, Ed. Globo, 2001.

FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo, EDUSP, 1995, 2ª edição.

GEBARA, Ademir. O mercado de trabalho livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1986.

LENHARO, Alcir. As tropas da moderação. São Paulo, Símbolo, 1979.

LIMA, Manoel de Oliveira. O movimento da Independência: 1821-1822. 2a ed. Belo Horizonte, Itatiaia/ São Paulo, EDUSP, 1989.

MALERBA, Jurandir. A Corte no Exílio. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARQUES, Maria Eduarda C.M. (org.). A Guerra do Paraguai - 130 anos depois. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente – Senhores, letrados e o controle de escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MARSON, Izabel Andrade. O império do progresso: a Revolução Praieira em Pernambuco, (1842-1855). São Paulo, Editora Brasiliense, 1987.

MATTOS, Hebe Maria. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no Sudeste escravista - Brasil, séc. XIX. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

SALLES, Ricardo. *E o vale era o escravo – Vassouras, século XIX. Senhores e escravos no coração do Império.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. Pátria Coroadas: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831). São Paulo, Editora Unesp, 1999.

SILVA, Eduardo. Dom Obá II D'África, o príncipe do povo – Vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

_____. As Camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

SLENES, Robert. Na Senzala, uma flor – Esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SZMRECSÁNYI, Tamás & LAPA, José Roberto do Amaral. História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 1996.

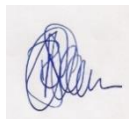
URICOECHEA, Fernando. O minotauro imperial: a burocratização do estado patrimonial brasileiro no século XIX. São Paulo, DIFEL, 1978.

VILLALTA, Luiz Carlos. 1789-1808: o império luso-brasileiro e os Brasis. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Teorias da História I		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144 h/a.		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	144 h/a.		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	---		
CARGA HORÁRIA EAD:	---		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	---		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a.		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	José Augusto Alves Netto		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História		

2. EMENTA

Estudo dos problemas centrais da teoria da história a partir de uma perspectiva contemporânea, tendo como eixo orientador as dimensões epistemológicas, éticas e estéticas da escrita da história.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Estudar conceitos e categorias construídas para o ofício historiográfico.

Objetivos específicos:

- Discutir os pressupostos epistemológicos do conhecimento histórico através da análise das múltiplas correntes historiográficas e seus fundamentos teórico-metodológico;
- Apresentar a importância das teorias da História como condição *sine qua non* para a problematização e análise do passado a fim de localizar suas mudanças e transformações.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A cientificidade do conhecimento histórico;
- 2) O ofício do historiador;
- 3) A relação Tempo e História;
- 4) História e Memória.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos na bibliografia. Além disso, serão realizados trabalhos de análise textual de fontes historiográficas, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas. De um modo geral,

procurar-se-á estimular a participação dos acadêmicos no sentido da produção do conhecimento em sala de aula.

Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de Teorias da História I (Google Sala de Aula).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Projetor de slides; quadro-negro.
- Sala virtual de Teorias da História I (Google Sala de Aula);
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);
- Podcasts (de grupos de pesquisa especializados em Teorias da História e Historiografia).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá a partir de: trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou prova objetiva e/ou prova oral e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou participação em sala de aula e/ou autoavaliação discente e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual de Teorias da História I (Google Sala de Aula).

Observação 1: quanto ao sistema de avaliação, o Regimento Geral da UNESPAR traz que:

“Art. 80 Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares. Art. 81 Presta exame final na disciplina o aluno que tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame. Parágrafo Único - A média mínima exigida para aprovação em exame final, será seis vírgula zero (6,0) da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais. Art. 82 Será reprovado em qualquer disciplina o aluno que, nela, não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, independentemente da média final obtida, ou não conseguir nos bimestres escolares, as notas mínimas estabelecidas para prestação de exame final”.

Observação 2: os critérios de correção das provas e trabalhos são: conhecimento dos temas em pauta, clareza, objetividade e boa argumentação formal das respostas; além da correção gramatical e estruturação lógica do texto.

Observação 3: plágio, além de desonestidade intelectual, constitui ofensa acadêmica séria e pode ser caracterizada por ações como: entregar trabalho escrito por outra pessoa; trazer materiais para as avaliações sem autorização do professor; contar com ajuda de outro(s) estudante(s) durante as avaliações; deixar de fazer referência à fonte de onde foram retiradas as ideias, tais como livros, artigos, website, filme, entre outros. A avaliação em que for constatada plágio terá nota zero e o caso será levado ao Colegiado do Curso.

Observação 4: No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ADORNO, Theodor. Indústria cultural. São Paulo: Editora da Unesp, 2020.

AGOSTINHO. Confissões. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ANDERSON, Perry. Teoria, política e história: um debate com E.P. Thompson. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

ARIÉS, Philippe. O tempo da História. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.

BARROS, José D'Assunção. A historiografia e os conceitos relacionados ao tempo. In: Dimensões, vol. 32., 2014. P. 240 – 266.

- BENJAMIN, W. O anjo da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BLOCH, Marc. Apologia da História: ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre história. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Um historiador fala de Teoria e Metodologia: ensaios. Bauru, SP: Edusc, 2005.
- CARDOSO, Ciro. F. S.; VAINFAS, R. (Orgs.). Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- COSTA, Emilia Viotti. A dialética invertida e outros ensaios. São Paulo: Editora da Unesp, 2014.
- COHEN, Gerald A. Teoria da História de Karl Marx. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- DOSSE, François. A história em migalhas: Dos Annales à nova História. Bauru: Edusc, 2003.
- DUMOULIN, Olivier. O papel social do historiador: da cátedra ao tribunal. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru: Edusc, 1998.
- GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- HOBBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- KOFLER, Leo. História e dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.
- KOSELECK, Reinhart. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- LE GOFF, Jacques. História & Memória. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.
- LUKÁCS, Georg. A Destruição da razão. São Paulo: Instituto Lukács, 2020.
- LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social. São Paulo: Boitempo, 2018/2013. 2 vols.
- NOVAIS, Fernando; Silva, Rogerio Forastieri. Nova história em perspectiva. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- MALERBA, Jurandir. Ensaios: Teoria, História e Ciências Sociais. Londrina: Edue, 2011.
- MARX, Karl. Grundrisse. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011.
- MATTOS, Marcelo Badaró (org.). *História: pensar e fazer*. Rio de Janeiro: Laboratório Dimensões Históricas, 1998.
- POLLACK, Michel. Memória e Identidade social. In: Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro. V. 05, n. 10, 1992.
- _____. Memória, esquecimento, silêncio. In: Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, V.02, n. 03, 1989.
- PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: Algumas reflexões sobre a ética na história oral. In: Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de história. São Paulo. V. 15, 1997.
- PROST, Antoine. Doze lições sobre história. São Paulo: Autêntica, 2009.
- REZENDE MARTINS, Estevão de (org.). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.
- SANTOS, Alexandre de Jesus. *Memória e ontologia do ser social: contribuições a uma teoria marxista da memória*. Tese de doutorado. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2021.
- RÜSEN, Jörn. *Teoria da História: uma teoria da história como ciência*. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.
- SCHAFF, Adam. História e verdade. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.
- THOMPSON, E. P. A miséria da teoria. Petrópolis: Vozes, 2021.
- TRAVERSO, Enzo. *O passado, modos de usar: história, memória e política*. Lisboa: Edições Unipop, 2012.

COMPLEMENTAR

- AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. Tempo, duração e civilização: percursos braudelianos. São Paulo: Cortez, 2001.
- AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio. Uma história dos Annales (1921-2001). Maringá, Pr: Eduem, 2004.
- ANDERSON, Perry. Afinidades seletivas. São Paulo: Boitempo, 2002.
- ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense, 1989.

- ANDERSON, Perry. Espectro: da direita à esquerda no mundo das ideias. São Paulo: Boitempo, 2012.
- ANDERSON, Perry. O fim da História: de Hegel a Fukuyama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 1992.
- ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- NOVAIS, Fernando; Silva, Rogerio Forastieri. Nova história em perspectiva. Vo. 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.
- BAUER, Carlos. Reflexões sobre o tempo e história: a memória e a utopia na escola. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
- BOTTOMORE, Tom (ed.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (orgs.). Passados recompostos. Rio de Janeiro. Ed. da Ufrj, 1998.
- BURKE, Peter (org). A escrita de História: novas perspectivas. 2 ed, SP: Unesp, 1992.
- BURKE, Peter. O historiador como colunista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- BURKE, Peter. O que é História cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- CARDOSO, Ciro. F. S. Ensaio racionalistas. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- CARDOSO, Ciro. F.S. Narrativa, sentido, história. Campinas: Papirus, 1997.
- CARDOSO, Ciro. F. S.; VAINFAS, R.(Orgs.). Novos domínios da História. Rio de Janeiro, Campus, 2013.
- CARDOSO, Ciro. F. S; BRIGNOLI, H. P. Os métodos da História. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- CHARTIER, R. A história e a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- COUTINHO, Carlos Nelson. O estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- DOSSE, François. A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
- ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FARGE, Arlette. Lugares para a História.: Autêntica, 2011.
- FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense, 1979.
- FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Editora Presença, 1973.
- GARCIA, Marco Aurélio. Hobsbawm, historiador do marxismo. História Social, Campinas-SP, n. 4/5, p. 65-70, 1997/1998.
- GINZBURG, Carlo. Medo, reverência, terror. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- GUIMARÃES, Manuel Luiz S. Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: Ed. 7Letras, 2007.
- HARTOG, François. O espelho de Heródoto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- HARTOG, François. Evidência da História. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HEGEL, G.W. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. (1837- 1840). São Paulo: Centauro, 2001
- HERÓDOTO. Histórias. Lisboa: Edições 70, 2007. Vol. 1.
- HOBBSBAWM, Eric. Como mudar o mundo: Marx e o marxismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- HOBBSBAWM, Eric. Tempos fraturados. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- HOBBSBAWM, Eric. Tempos interessantes: uma vida no século XX. Tradução S. Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- HOBBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. (Saraiva de bolso).
- HUGHES-WARRINGTON, Marnie. 50 grandes pensadores da História. São Paulo: Contexto, 2008.
- JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.
- JOLY, Fábio Eduardo (org.). História e retórica: ensaios sobre historiografia antiga. São Paulo: Alameda, 2007.

- KAYE, Harvey J. Los historiadores marxistas británicos: un análisis introductorio. Tradução Maria Pilar Navarro Errasu. Zaragoza: Prensas Universitarias, 1989.
- KOSELLECK, Reinhart. Estratos do tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- LANGLOIS, V; SEIGNOBOS, Ch. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Ed. Renascença, 1946.
- LE GOFF, J. A História nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- LEFEBVRE, Henri. Marxismo. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar. *Revista Tempo*, vol. 20, 2014.
- LIMA, Henrique Espada. A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LOPES, Marco Antônio (org.). Idéias de História: tradição e inovação de Maquiavel a Herder. Londrina: Eduel, 2007.
- LOPES, Marco Antônio; MUNHOZ, Sidnei J. (orgs.). Historiadores do nosso tempo. São Paulo: Alameda, 2010.
- LÖWY, Michael. *Walter Benjamin*: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MALERBA, Jurandir (org.). A história escrita: história e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- MALERBA, Jurandir (org.). A velha História: teoria, método e historiografia. Campinas: Papirus, 1996.
- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História - século XIX: o caminho da ciência no longo século XIX. Porto Alegre: EDIPUCRS; Rio de Janeiro: FVG, 2010.
- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História - século XX: da história científica à crítica da razão metódica. Porto Alegre: EDIPUCRS; Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- MARROU, Henri-I. Sobre o conhecimento histórico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MARROU, Henri-I. Teologia da História. Petrópolis: Vozes, 1989.
- MARX, Karl. 18 brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- MELO, Demian Bezerra de (org.). Miséria da historiografia. Rio de Janeiro: Ed. Consequência, 2014.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: Edusc, 2004.
- MOTA, Carlos Guilherme. História e contra-história: perfis e contrapontos. São Paulo: Editora Globo, 2010.
- MÜLLER, R.G.; DUARTE, A.L. E.P. Thompson: política e paixão. Chapecó: Ed. Argos, 2012.
- MURARI PIRES, Francisco (org.). Antigos e Modernos: diálogos sobre a (escrita) da história. São Paulo: Alameda, 2009.
- NOVAIS, Fernando. Aproximações. São Paulo: Cosacnaify, 2005.
- PAULO NETTO, José. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- PINSKY, Carla Bassanai (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2006.
- PUENTE, Fernando Rey; BARACAT JUNIOR, José (org.). Tratados sobre o tempo: Aristóteles, Plotino e Agostinho. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- REIS, José C. A História: entre a ciência e a filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.
- REVISTA MENTE-CÉREBRO & FILOSOFIA. São Paulo, n. 1, 2006.
- REZENDO MARTINS, Estevão de (org.). Jorn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 3 vols.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. Hélade: antologia da cultura latina. Lisboa: Guimarães, 2009.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. Romana: antologia da cultura latina. Lisboa: Guimarães, 2010.
- RÜSEN, Jörn. História viva: Teoria da História III: Formas e funções do conhecimento histórico. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da história I: os fundamentos da ciência histórica. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Ed. UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado: Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Tradução de Asta Rose Alcaide. Brasília: Ed. UNB, 2007.

SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SALES, Véronique (org.). Os historiadores. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

SALOMON, Marlon. História, verdade e tempo. São Paulo: Argos, 2011.

SANTOS, Boaventura de S. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1995.

SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTO, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2017.

THOMPSON, E. P. Agenda para uma história radical. Barcelona: Critica, 2000.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

THOMPSON, E. P. Peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

VICO, Giambattista. Ciência nova. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

VOLTAIRE. A filosofia da história. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VOVELLE, M. Ideologia e Mentalidade. São Paulo: Brasiliense, 1991. VV.AA. O conceito de História. São Paulo: Autêntica, 2013.

VV.AA. Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação/Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	História da América I		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série- Anual		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36		
CARGA HORÁRIA EAD:	N/A		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	N/A		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Isabela Candeloro Campoi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em História		

2. EMENTA

Estudo da formação, das estruturas e das transformações das sociedades americanas, suas especificidades e contextualização internacional por meio de fontes históricas e da revisão historiográfica do período pré-colombiano até as independências. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História da América.

3. OBJETIVOS

Estudar as sociedades americanas e suas especificidades no contexto internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. América, Américas: definições

- 1.1 A presença humana no território americano: interpretações e distribuição territorial;
- 1.2 Culturas e civilizações pré-colombianas;
 - 1.2.1 Os impérios asteca e inca: economia e organização social.

2. A Europa no contexto dos descobrimentos: aspectos econômicos da expansão

- 2.1 Economia colonial e formação social: ocupação do espaço e povoamento;
 - 2.1.1 Montagem e dinâmica do sistema colonial espanhol: Estado e Igreja;
 - 2.1.2 A escravidão moderna: o trabalho indígena e o tráfico negreiro.
- 2.2 O período colonial na América Anglo-Francesa:
 - 2.2.1 Os primórdios da colonização inglesa;
- 2.3 A agricultura, a pecuária, a mineração e a expansão da colonização.

3. A Europa iluminista e os impactos nas Américas;

- 3.1 As reformas Bourbonicas e seus reflexos no Além-mar;
- 3.2 Os conflitos europeus e as relações entre colonos e nativos.

4. Formação das divergências: os processos das independências;

- 4.1 A sociedade de castas na América Espanhola: a oposição *criolla*;
- 4.2 O processo de formação de oposições e a independência dos EUA;
- 4.3 A antessala das independências: a situação europeia e seus impactos nas Américas. (século XIX)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e/ou seminários discentes. Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow com projeções de mapas, filmes e documentários; lousa; fontes documentais e literárias; livros e artigos pertinentes aos conteúdos trabalhados nas aulas. Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A verificação dos conteúdos será feita através de avaliações bimestrais (provas dissertativas e sem consulta) e/ou trabalhos temáticos (resumos, relatórios e resenhas críticas), seminários, participação nas aulas e assiduidade. Os critérios de avaliação estarão ligados ao conhecimento do tema em pauta, à capacidade argumentativa e ao respeito às regras da língua portuguesa. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ARIAS NETO, José Miguel. **Textos didáticos**: História da América. Curitiba: Laboratório de Ensino de História-UEL, 2004.
- BETHELL, Leslie (org). **América Latina Colonial**. São Paulo: Edusp, vols. 1, 2, 3, 4 e 5. 1999.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **História da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- _____. **A América Pré-colombiana**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. BRIGNOLI, Héctor Pérez. **História Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- CHAUNU, Pierre. **História da América Latina**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1964.
- DONGHI, Tulio Halperin. **História da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- FAVRE, Henri. **A Civilização Inca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- FERNANDES-ARMESTO, Felipe. **Os desbravadores, uma história mundial da exploração da Terra**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.
- FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. São Paulo: Nacional, 1978.
- GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. **O Pensamento mestiço**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

KARNAL, Leandro et al. **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2013.

LANDES, David S. **A riqueza e a pobreza das nações**: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LEÓN-PONTILLA, Miguel. **A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas**. Porto Alegre: L&PM, 1985.

LOCKHART, James & SCHWARTZ, Stuart. "O fim da época colonial nas Índias Ocidentais espanholas" In: **A América Latina na Época Colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MONTENEGRO, Guilherme Amorim. O uso de psicotrópicos na América pré-colombiana a partir de uma perspectiva religiosa. **Revista Ameríndia**, vol. 2, n.2/2006, p. 1-13.

PINSKY, Jaime. **História da América através de textos**. São Paulo: Contexto, 1998.

PRADO, Maria Ligia. **Formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Contexto, 1994.

RESTALL, Matthew. **Sete mitos da Conquista Espanhola**. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2006.

RINKE, Stefan. **História da América Latina**: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

ROMANO, Rugiero. **Os mecanismos da conquista colonial**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

ROUQUIÉ, Alain. **O Extremo-Occidente**: Introdução à América Latina. São Paulo: Edusp, 1991.

SOUSTELLE, Jacques. **A Civilização Asteca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

STANLEY, J. Stein. STEIN, Bárbara H. **A Herança colonial da América Latina**: Ensaios de Dependências Econômicas. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1983.

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América: a questão do "outro"**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VAINFAS, Ronaldo. **Economia e sociedade na América Colonial espanhola**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

COMPLEMENTAR

ALLEN, H. C. **História dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Forense, 1964.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das Sociedades Americanas**. Rio de Janeiro: Livraria Eu & Você. 1981.

GENDROP, Paul. **A Civilização Maia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

GRUZINSKI, Serge. **A colonização do imaginário**: sociedades indígenas e ocidentalização do México espanhol (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Cia das Letras, 2003.

MAHAN-LOT, Marianne. **A conquista da América Espanhola**. Campinas: Papirus, 1990.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **Contribuição para uma História da América Latina**. São Paulo: Edições Populares, 1982.

POTTHAST, Barbara. **Madres, operárias, amantes...** protagonismo feminino em la historia de América Latina. Cidade do México: Bonilla Artigas Editores, 2010.

SELLERS, Charles. MAY, Henry. McMILLEN, Neil. **Uma reavaliação da História dos Estados Unidos**: de colônia a potência imperial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

THOMAZ, Luís Filipe R. S. **De Ceuta a Timor**. Lisboa: Difel, 1998.

TOURAINÉ, Alain. **Palavra e Sangue**. São Paulo: Ed. Unicamp/Traj. Cultural, 1989.

WASSERMAN, Cláudia. (coord.) **História da América Latina**: cinco séculos. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1996.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04
 Mês: Dezembro
 Ano: 2025
 Ata Nº: 012/2025-CHI

Isabela Camdeiro Campoi

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	3º ano		
NOME DA DISCIPLINA:	História da África		
SÉRIE/PERÍODO:			
TURMA:	2024	TURNO:	noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Eulália Maria Aparecida de Moraes		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Área de concentração: História, Cultura e Sociedade		

2. EMENTA

Estudo da história das sociedades africanas por meio da análise de documentos e da revisão crítica da historiografia.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender os principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais das civilizações africanas, quebrando preconceitos estabelecidos ao longo da História

Objetivo Específico:

- Identificar as principais civilizações africanas – Impérios e Reinos africanos;
- Analisar as causas e as consequências da escravidão nos desígnios do Continente africano;
- Estabelecer relações entre a exploração colonial e a situação da África contemporânea;
- Reconhecer a importância da contribuição socioeconômica e cultural dos povos africanos na formação da sociedade brasileira.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: A África Continente –

- I. Metodologia para o Ensino de História da África – construindo práticas para a educação básica.
- II. A Lei 10.639/2003 na contramão das Leituras, representações e estereótipos eurocentrista.

III. Desconstruindo os processos históricos de construção e consolidação da imagem da África e dos Africanos no mundo ocidental.

Imagens - Geopolítica do Continente Africano

2º Bimestre: Introdução às fontes para a História de África –

- I. Fontes escritas, tradição oral, fontes iconográficas.
- II. Cultura materiais, fontes arqueológicas e outras fontes de informação complementares;
- III. A importância dos textos europeus e a apropriação da escrita pelos africanos.
- IV. A articulação das fontes europeias e africanas.

Imagens – Iconografias da Cultura Material – Reinos do Continente Africano

3º Bimestre: As historiografias relativas à África –

- I. Sistemas de construção da História de África (séculos XIX e XX).
- II. Produções internas historiográficas exteriores e elaborações africanas.
- III. A historiografia africana atual: novos objetos, novas perspectivas, novos problemas.

Imagens – O Advento da Fotografia: O Imperialismo no Continente Africano

4º Bimestre: Estudo dos processos de organização das sociedades africanas –

- I. Diversidade e complexidade das formas de socialização dos espaços africanos.
- II. Sistemas econômicos, sociais, políticos e religiosos africanos.
- III. Permanências e mudanças.

Imagens – A Visibilidade do Continente Africano

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- I. O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, onde serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos elencados no programa e dispostos em uma relação bibliográfica.
- II. Serão realizados trabalhos de análise textual de fontes historiográficas, discussões em grupo, atividades de pesquisa e aulas práticas simuladas a partir de seminários e oficinas.
- III. procurar-se-á estimular a participação dos acadêmicos no sentido da produção do conhecimento em sala de aula (produção de blogs).
- IV. Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de “História da África” – (Google Sala de Aula/ Google Classroom).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas Expositivas e/ou debates com apoio de texto programados;

- I. Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- II. Sala virtual de História da África (Google Sala de Aula);
- III. Vídeos: disponíveis no YouTube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (Google Sala de Aula/ Google Classroom);
- IV. Podcasts (de grupos de pesquisa especializados em História e Historiografia da “História da África”).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formal da disciplina será composta de um conjunto de instrumentos, a saber:

- I. Trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou prova objetiva e/ou prova oral e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE;
- II. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual “História da África” – (Google Sala de Aula);
- III. Participação em sala de aula/ contribuição com o debate.
- IV. Proposição de Blogs como processo avaliativo.

V. No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABREU, Martha e SOHET, Rachel. **Ensino de História**. Conceitos, temáticas e Metodologia. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: uma conversa com historiadores. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Tradução por Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BRUNSCHWIG, Henri. **A Partilha da África Negra**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. **A descoberta da África. Lugar da História**. Lisboa: Edições 70, 2004.

DAVIDSON, Basil. **Os africanos: uma introdução à sua história cultural**. Lisboa: Ed. 70, 1981. ENDERS, A. **História da África lusófona**. Lisboa: Editorial Inquérito, 1997.

DIAMOND, Jared. **Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas**. Tradução: Silvia de Souza Costa, Cynthia Cortes, Paulo Soares. Rio de Janeiro São Paulo: Editora Record, 2008

FAGE, J. D. **História da África**. Lisboa: Edições 70, 1997. FAGE, J. D. **A evolução da historiografia da África, História Geral da África I**. Metodologia e Pré- História da África. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980, coordenador do volume Joseph Ki-Zerbo, pp.43-59.

FERREIRA, Roquinaldo – Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerras no tráfico angolano de escravos (século XVIII). In: O antigo regime nos trópicos. **A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**, organizadores João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, Cap 11, pp 339- 378.

FERRO, Marc. **História das Colonizações**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

GATES JR. Henry Louis. **Os negros na América Latina**. Tradução: Donaldson M. Garschagen. São Paulo. Cia da Letras, 2014.

GROMIKO, A.A.. **As religiões da África: tradicionais e sincréticas**. Moskov: Edições Progresso, 1987.

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. **A África na sala de aula**. São Paulo: Summus, 2005.

ILIFFE, John. **Os africanos. História dum continente**. Lisboa: Terramar, 1999.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra**. Lisboa: Europa-América, 1980, 2 vols.

LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África. Uma história e suas transformações**. tradução Regina Bhering e Luiz Guilherme Chaves. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

MACEDO, José Rivair (Org.). **Desvendando a história da África**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

MATTOS, Regiane A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

M'BOKOLO, Elikia. **África negra. História e civilizações**. Tomo I.Salvador/ São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.

M'BOKOLO, Elikia. **África negra. História e civilizações**. Tomo II. Lisboa: Vulgata, 2003.

MINTZ, Sidney e PRICE, Richard. **O nascimento da cultura afro-americana**. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

MEILLASSOUX, Claude. **Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro**. Tradução Lucy Magalhães. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1995.

MUDIMBE, V. **A invenção da África**. Lisboa: Edições Pedagô, 2013.

OLIVER, Roland. **A experiência africana: da pré-história aos dias atuais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

READER, J. **África: biografia de um continente**. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002.

RODRIGUES, Nina. **Os Africanos no Brasil**. Coleção temas brasileiros. São paulo: Ed. UnB, 1988.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória d'África. A Temática Africana em Sala de Aula**. 1ª. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2007.

SILVA, Alberto Costa e. **A manilha e o limbo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

SILVA, Alberto Costa e. **A enxada e a lança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SILVA, Alberto Costa e. **Imagens da África**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

COMPLEMENTAR

BLACKBURN, Robin. **A construção do escravismo no Novo Mundo**. Do barroco ao moderno, 1492-1800. Tradução de Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro, Record, 2003.

BLACKBURN, Robin. **A Queda do Escravismo Colonial: 1776-1848**. Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: Record, 2002.

CURTIN, Philip D. **Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral, em História Geral da África I. Metodologia e Pré-História da África**, coordenação Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Editora Ática/UNESCO, 1980, pp 73-89.

CRUZ, Eliana Alves. **Água de Barrela**. Rio de Janeiro: Ed. Malê, 2018.

DAVIS, David Brion. **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Tradução de Wanda Caldeira Brant. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GIORDANI, Mario Curtis. **História da África: idade moderna**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1989.

HAMPATÉ BÂ, Hamadou. **A tradição viva, em História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África**. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980.

MACKENZIE, J. M. **A Partilha da África 1880-1900**. São Paulo: Ática, 1994.

THORTON, John. **A África e os Africanos na formação do mundo Atlântico**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

UNESCO. **História Geral da África**. São Paulo: Ática, 1983. 7 vols.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u> </u> / <u> </u> / <u>2026</u>
Mês:	<u> fevereiro </u>
Ano:	<u> 2026 </u>
Ata Nº:	<u> 001-CHI </u>



Prof. Dra. Eulália Maria A de Moraes
- Docente

Prof. Dr. José Augusto Alves Netto -
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	História do Brasil República I		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª Série		
TURMA:	2026	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Maurílio Rompatto		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História e Sociedade		

2. EMENTA

Estudo da Sociedade Brasileira da República Velha ao Estado Novo, em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais; destacando-se as mudanças institucionais e os movimentos sociais a partir da análise documental e da discussão historiográfica. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História do Brasil República I.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender a sociedade brasileira entre a República Velha (1889–1930) e a implantação do Estado Novo (1937), analisando seus principais aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, bem como os processos de modernização e transformação que marcaram o período.

Objetivos Específicos

1. Problematicar a configuração política, econômica e social da República Velha, considerando suas bases institucionais, disputas de poder, estruturas fundiárias e desigualdades regionais.
2. Analisar o processo de modernização capitalista da sociedade brasileira entre 1889 e 1930, com ênfase na expansão cafeeira, na urbanização, nos fluxos migratórios, no trabalho assalariado e nas mudanças estruturais do período.

3. Entender os arranjos políticos e as características do federalismo da Primeira República, examinando sua articulação com as oligarquias estaduais e os mecanismos de dominação regional.
4. Compreender a dinâmica da “política do café com leite” e da política dos governadores, analisando-as como práticas de articulação e manutenção do poder político oligárquico.
5. Refletir sobre o coronelismo como forma de controle político local, discutindo sua relação com a estrutura agrária, as práticas clientelistas e a mediação entre poder local e nacional.
6. Entender o significado histórico e político da Revolução de 1930, considerando suas causas, disputas internas, rupturas e continuidades em relação ao regime anterior.
7. Compreender o Brasil na conjuntura internacional da década de 1930, especialmente no contexto da formação e consolidação dos regimes totalitários e autoritários no mundo.
8. Problematicar as transformações inauguradas pelo Estado Novo (1937–1945), incluindo o centralismo político, o aparato repressivo, a construção do nacionalismo estatal, a modernização econômica e o papel de Vargas na reorganização do Estado brasileiro.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Proclamação da República e as bases do regime oligárquico

1.1 – A crise do Império: visões historiográficas

Análise das interpretações clássicas e revisionistas sobre o esgotamento do regime monárquico, abordando tensões políticas, crise financeira, abolição, militarismo e as disputas entre projetos de modernização.

1.2 – O processo histórico brasileiro de 1889 a 1930: instauração da ordem republicana e suas reações

Exame da formação do novo regime político após 1889, a reorganização institucional, os atores sociais envolvidos e as resistências à República nascente.

1.3 – Federalismo e dinâmica política na ordem oligárquica

Estudo do federalismo da Primeira República, suas bases legais, mecanismos de autonomia dos estados, pactos regionais e práticas que consolidaram a hegemonia das oligarquias estaduais.

1.4 – O fenômeno do coronelismo e sua eficácia política

Discussão sobre as estruturas de poder local, o controle eleitoral, o clientelismo, a mediação entre poder central e comunidades rurais e o papel dos “coronéis” na sustentação do regime.

1.5 – A política dos governadores

Análise do arranjo institucional de cooperação entre presidentes e oligarquias estaduais, sua função na estabilidade do sistema e suas implicações para a representação política.

1.6 – O café na industrialização brasileira

Estudo da economia cafeeira e seu protagonismo na acumulação de capitais, infraestrutura e formação de um mercado interno, articulando-se à industrialização nascente.

1.7 – Movimentos sociais no campo e protestos urbanos

Investigação dos conflitos e resistências populares, incluindo messianismos, movimentos rurais, revoltas regionais, greves urbanas e formas de protesto social no período.

1.8 – A década de 1920: Tenentismo e ascensão do movimento operário

Análise do Tenentismo como contestação dentro das Forças Armadas, suas reivindicações modernizadoras; e o crescimento da organização operária, das greves e das ideologias trabalhistas.

1.9 – A crise econômica dos anos 1920 e os limites do projeto político modernizador rumo à Revolução de 1930

Discussão sobre o esgotamento do pacto oligárquico diante da crise internacional, das fissuras internas do bloco dominante e da incapacidade de atualização do projeto hegemônico.

1.10 – A crise da década de 1920 e a “reinvenção” intelectual e cultural do Brasil: cultura, identidade e nação

Estudo das transformações culturais e intelectuais (Semana de Arte Moderna, regionalismos, modernismos, debates sobre identidade nacional) e seu vínculo com as crises políticas do período.

2. A chamada Revolução de 1930 e a Era Vargas

2.1 – O movimento de 1930: abertura para novas ideias e projetos políticos, econômicos e sociais

Análise da formação da Aliança Liberal, do processo revolucionário e da reconfiguração do Estado, destacando a pluralidade de projetos em disputa e a rearticulação das elites.

2.2 – A Revolução Constitucionalista de 1932

Estudo das motivações paulistas, do conflito armado, das demandas por constitucionalidade e do impacto do movimento na reorganização institucional do país.

2.3 – O Estado Novo (1937–1945)

Exame do regime autoritário varguista, com foco no centralismo político, na repressão, nas políticas sociais e trabalhistas, no nacionalismo cultural e no projeto desenvolvimentista.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas, nas quais serão apresentados e discutidos textos fundamentais relacionados aos conteúdos previstos no programa e indicados na bibliografia. Complementarmente, serão realizadas atividades de análise textual de diferentes fontes historiográficas, bem como discussões em grupo, seminários temáticos e exercícios de pesquisa, destinadas a aprofundar a compreensão crítica dos temas estudados.

De modo geral, buscar-se-á estimular a participação ativa dos acadêmicos, favorecendo a construção coletiva do conhecimento em sala de aula e promovendo o desenvolvimento de habilidades analíticas, interpretativas e argumentativas essenciais ao estudo da História.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento do curso, serão utilizados diferentes recursos didáticos que visam ampliar e diversificar o acesso às informações, bem como favorecer a análise crítica das temáticas propostas. Entre os materiais e suportes utilizados, destacam-se:

- Textos acadêmicos, incluindo livros, capítulos de livros, artigos, teses e dissertações, disponibilizados em formato digital na sala virtual;
- Slides (PowerPoint), preparados para apoio às aulas expositivas;
- Sala virtual de Metodologia da Pesquisa em História (Google Sala de Aula), utilizada como espaço de organização de materiais, comunicação e envio de atividades;
- Vídeos educativos, selecionados a partir de plataformas como YouTube e páginas acadêmicas especializadas, com links disponibilizados na sala virtual;
- Fontes históricas diversas, empregadas para análise documental e atividades práticas;
- Podcasts de grupos de pesquisa especializados em História do Brasil, utilizados como complemento interpretativo e para ampliar o contato com debates historiográficos contemporâneos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e utilizará diversos instrumentos:

- Prova escrita individual em sala de aula;
- Participação nas discussões de textos;
- Seminários;
- Produção de materiais didáticos;
- Sínteses e resumos de textos;
- Análise de filmes e documentários.

Para estudantes público-alvo da Educação Especial (deficiência, TEA, altas habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos), serão garantidas as adaptações necessárias, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BATALHA, Cláudio H. M. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARVALHO, José Murilo de Carvalho. *A formação das Almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo de Carvalho. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CASTRO, Celso. *Os militares e a república: um estudo sobre cultura e ação política*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. Campinas: Unicamp, 2012. p. 59-130.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 9.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

CUNHA, Olivia e GOMES, Flavio. *Quase-cidadão. Histórias e antropologias da pós-abolição no Brasil*. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

DÁVILA, Jerry. *Diploma de brancura: política social e racial no Brasil 1917-1945*. São Paulo: Editora da UNESP, 2006

DE DECCA, Edgar. *1930: o silêncio dos vencidos*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

FAUSTO, B. (Org.) *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano*. São Paulo, DIFEL, 1975-1984, 5 v.

FAUSTO, Bóris. *Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)*. São Paulo: Brasiliense, 1977.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucila de Almeida (Orgs.). *O Brasil republicano 1. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucila de Almeida (Orgs.). *O Brasil republicano 2. O tempo do nacional-estatismo. Do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

GARCIA, Nelson. *Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo, Loyola, 1982.

GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice, 1988.

LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto. O município e o regime representativo no Brasil*. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MELLO, Maria Tereza. *A república consentida*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil Republicano: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

PRESTES, Anita Leocádia. *Uma Epopeia Brasileira: a Coluna Prestes*. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SEVCENKO, Nicolau. *A Revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: _____. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia as Letras, 1998. p. 7-48. Vol. III.

SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco. Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

COMPLEMENTAR

CAPELATO, Maria Helena. *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no Peronismo*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1999.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930 – Historiografia e História*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

FAUSTO, Boris. O pensamento nacionalista autoritário. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. “O Manifesto de 1870”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, v. 7. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

JANOTTI, Maria de L. M. *Os subversivos da República*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

JANOTTI, Maria de L. M. *Sociedade e política na Primeira República*. São Paulo: Atual, 1999.

LESSA, Renato. *A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira*. Rio de Janeiro: TopBooks, 2ª Ed., 1999.

LEVINE, Robert. *Pai dos pobres? O Brasil e a era Vargas*. São Paulo, Cia das Letras, 2001.

LUCA, Tania. “República Velha: temas, interpretações e abordagens” IN: SILVA, Fernando et alli. *República, Liberalismo e Oligarquia*. Piracicaba. Editora Unimep, 2003, 33-52.

MARTINS, Ana Luiza. *O despertar da República*. São Paulo: Contexto, 2001.

MENDES JR, Antônio & MARANHÃO, Ricardo (Org.). *Brasil História – Texto & Consulta. República Velha (V. 3)*. São Paulo: Hucitec, 1991.

MOREL, Edmar (Org.). *A Revolta da Chibata*. 6. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2016.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917- 1964)*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi, *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PRESTES, Anita Leocádia. *A Coluna Prestes*. 4. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1997.

PRESTES, Anita Leocádia. *Da insurreição (1935) à União Nacional (1938-1945): a virada tática na política do PCB*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

PRESTES, Anita Leocádia. *Luiz Carlos Prestes: o combate por um partido revolucionário (1958-1990)*. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

PRESTES, Anita Leocádia. *Tenentismo Pós-30*. São Paulo: Editora Consequência, 2014.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

SILVA, Eduardo. *As queixas do povo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

SODRÉ, Nelson Werneck. *Capitalismo e Revolução Burguesa no Brasil*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.

TOLEDO, Edilene. *Anarquismo e sindicalismo revolucionário. Trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

TOPIK, Steven. *A presença do Estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930*. Rio de Janeiro, Record, 1989.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Ensino Médio		
NOME DA DISCIPLINA:	História Contemporânea I		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144 h/a		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	108		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	36		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 h/a		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Roberto Leme Batista		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Ciências Sociais		

2. EMENTA

Estudo da História Contemporânea nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais do início da Revolução Industrial até a eclosão Primeira Guerra Mundial, enfatizando a construção da ordem burguesa, por meio da análise de documentos e da revisão historiográfica. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História Contemporânea I.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estudo das condicionantes históricas desde a Revolução Francesa até o limiar do século XX, compreendendo as transformações sociais, políticas, culturais e econômicas do período. Articular o saber historiográfico desenvolvido na disciplina a prática docente a partir da transposição didática de conteúdos.

Objetivos Específicos

- Compreender os aspectos principais da construção da ordem industrial, burguesa e liberal após a Revolução Francesa.

- Analisar os movimentos de contestação à ordem burguesa capitalista emergente no contexto da Revolução Industrial.
- Estudar o surgimento e difusão dos movimentos nacionalistas e do imperialismo a partir da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.
- Operacionalizar didaticamente alguns dos pressupostos teóricos da área, transpondo-os ao cotidiano do Ensino Fundamental e Médio.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O conceito e as definições do período contemporâneo;
2. O ideário político da Revolução Francesa;
3. A Europa Napoleônica e a Restauração;
4. A Revolução Industrial na Inglaterra;
5. Liberalismo e o Movimento Operário;
6. Nações e a difusão do nacionalismo;
7. Expansão Capitalista e o Imperialismo.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuro motora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas prosseguirão pela tradição comum nos cursos de Humanas: partiremos de um texto base como guia para as discussões relativas ao conteúdo.

No programa da disciplina, além da bibliografia básica, trabalhamos com indicações complementares de modo a amparar assuntos que não foram tratados no texto principal. A preocupação central é expor as discussões historiográficas ao mesmo tempo em que se apresenta alternativas didáticas para lidar com o conteúdo em sala de aula. Durante a exposição, recorreremos ao quadro negro para criar esquemas didáticos de modo a condensar tópicos centrais da chamada História Contemporânea.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Material didático, textos teóricos; Recursos audiovisuais e repositórios online; Documentos históricos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão considerados diversos aspectos para a atribuições de notas, tais como:

Participação nas discussões de textos e apresentação de informes de leitura sobre os temas estudados.

Avaliação escrita individual sobre temas discutidos em sala de aula e bibliografia previamente indicada.

Participação em seminários temáticos voltados a discussão sobre a História Contemporânea.

A avaliação da disciplina ocorrerá de forma continuada e fracionada a partir de trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou prova objetiva e/ou prova oral e/ou relatórios em sala de aula e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABENDROTH, Wolfgang. **A História Social do Movimento Trabalhista Europeu**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

BARRACLOUGH, Geoffrey. **Introdução à História Contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

BRUNBSCHWIG, Henri. **A Partilha da África Negra**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CHESNEAUX, Jean. **A Ásia Oriental nos séculos XIX e XX**. São Paulo: Editora Pioneira, 1976.

DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Todo Império Perecerá: Teoria das relações internacionais**. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial: 2000.

ENGELS, Friedrich. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1986.

FONTANA, Josep. **História: Análise do passado e projeto social**. Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FURET, François. **A Revolução em Debate**. São Paulo: EDUSC, 2001.

GEARY, Patrick. **O Mito das Nações: a invenção do nacionalismo**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005.

GELLNER, Ernest. **Nações e nacionalismo**. Lisboa: Gradiva, 1993.

HOBSBAWM, Eric, J. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1979.

HOBSBAWM, Eric, J. **A Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HOBSBAWM, Eric, J. **Sobre História**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

- HOBSBAWM, Eric, J. **Nações e nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HOBSBAWM, Eric, J. **O Mundo do Trabalho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- HOBSBAWM, Eric, J. **Os Trabalhadores – Estudo sobre a História do Operariado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- HOBSBAWM, Eric, J. **As Invenções das Tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- HOBSBAWM, Eric, J. **A Era do Capital (1848-1875)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, Eric, J. **A Era das Revoluções – Europa (1778 – 1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- IGLESIAS, Francisco. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LEFEBVRE, Georges. **O grande medo de 1789**. Rio de Janeiro, Campus, 1988.
- LEFEBVRE, Henri. **Introdução à modernidade**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1969.
- LENIN, W. **O Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo**. São Paulo: Global, 1979.
- LIBEBAUGH, Peter; REDIKER, Marcus. **a Hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta e a história oculta do Atlântico revolucionário**.
- MARQUES, Adhemar et al. **História Contemporânea – através de textos**. São Paulo: Contexto, 1994.
- MAYER, A. **A Força da Tradição: a persistência do antigo regime: 1848-1914**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- MANTOUX, Paul. **A Revolução Industrial no Século XVIII**. São Paulo: Hucitec, s/d.
- MOUSNIER, R.; LABROUSSE, E. **O século XVIII: a sociedade do século XVIII perante a revolução**. São Paulo: Difusão Europeia do livro, 1958.
- PERROT, Michelle. **Os Excluídos da História**. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1988.
- SAID, Edward. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- WILLIAMS, Raymond. **O Campo e a Cidade na História e na Literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa 1789-1799**. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

COMPLEMENTAR

- ADORNO, T. N. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: Educ, 1999.
- ARRIGHI, G. **O Longo Século XX**. São Paulo: Unesp, 1996
- BENJAMIN, W. **Charles Bandelaire: Um Lírico no auge do Capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRADBURY, Malcom e MCFARLANE, James. **Modernismo**. São Paulo: Cia das
- CROSSMAN, R. H. S. **Bibliografia do Estado Moderno**. São Paulo: Livraria Editora
- DAUMARD, Adeline. **La Bourgeoisie de Paris aux XIX siecle**. Paris, 1970.
- DOBB, Maurice. **A Evolução do Capitalismo**. 9. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- DUMONT, Louis. **O Individualismo. Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna**. Rio de Janeiro, Rocco, 1993.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste. **A Europa de 1815 aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste. **História da Europa**. Portugal: Circulo de Leitores/ Publicações Dom Quixote, 1990.

- ENGELS, Friedrich. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1986.
- FERRO, Marc. **A História vigiada**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FERRO, Marc. **A Revolução Russa de 1917**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- FERRO, Marc. **O Ocidente diante da Revolução Russa: a história e seus mitos**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FERRO, Marc. **A história das colonizações: das conquistas às independências, séculos XII a XX**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- FLORENZANO, Modesto. **Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente**. In <http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/01.pdf> (Acesso em 15/02/2020).
- FREUD, S. **O Mal-Estar na Civilização**. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- FURNESS, R. S. **Expressionismo**. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- GAY, Peter. **A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud: a Educação dos Sentidos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- GAY, Peter. **A Paixão Terna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- GÉRARD, Alice. **A revolução Francesa. (Mitos e Interpretações)**. São Paulo: Perspectiva, s/d.
- GENDRON, J. C. **O Surrealismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GIDDENS, A. **A transformação da Intimidade**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2. ed., 1993.
- GIDDENS, Anthony. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1991.
- GILES, Thomas R. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: EPU, 1989.
- GODECHOT, J. **Europa e América no tempo de Napoleão**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- GOULD, Stephen J. **A Falsa Medida do Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade**. Lisboa: Dom Quixote, 1990.
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública: Investigações Quanto a Uma Categoria da Sociedade Burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HARTOG, François. **O século XIX e a história: o caso Fustel de Coulanges**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- GODECHOT, J. **La contre-révolution**. Paris: Puf, 1961.
- GODECHOT, J. **Lês Révolutions**. Paris: Puf, 1963.
- HOBSBAWM, Eric J. (org.) **História do Marxismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- HOBSBAWM, Eric, J. **Ecoss da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- IGLÉSIAS, Francisco. **História e ideologia**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971.
- JVOSTOV, V. M. & ZUBOK, L. I. **História contemporânea: da Guerra Franco-Prussiana (1870) à grande revolução socialista de outubro de 1917**. 3. ed., São Paulo: Ed. Novos Rumos LTDA, 1986.
- KIERKEGAARD, Søren A. **O Desespero Humano**. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- KOCHAN, L. **Origens da Revolução Russa (1890-1918)**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- KRANTZ, Frederick. (org.). **A Outra História: Ideologia e Protesto Popular nos séculos XVII a XIX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- KRIEGER, Anne. **As Internacionais Operárias (1864-1943)**. Lisboa: Bertrand, 1974.
- LANDES, David. **Prometeu desacorrentado**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LASCH, Christopher. **A Cultura do Narcisismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
- LASCH, Christopher. **O Mínimo Eu: Sobrevivência Psíquica em Tempos Difíceis**. São Paulo: Brasiliense, 4. ed., 1987.

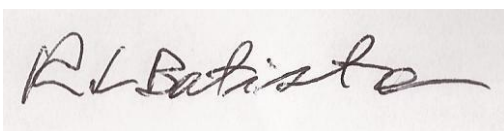
- MAGDOFF, Harry. Imperialismo: da era colonial ao presente. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- MARX, Karl e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- MARX, Karl. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. Lisboa: Edições Avante, 1985.
- MARX, Karl. A Guerra Civil em França. Lisboa: Edições Avante, 1983.
- MARX, Karl. As lutas de classe em França. Lisboa: Edições Avante, 1982.
- MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro Primeiro, v. 1 e 2.
- MARX, Karl. A burguesia e a contra-revolução. E. ed., São Paulo: Ensaio, 1989.
- MATOSO, Kátia (org.). Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963). São Paulo: Hucitec/Edusp, 1977.
- MARX, Karl. **A Guerra Civil na França**. In Marx-Engels obras escolhidas. Lisboa – Moscovo: Edições Progresso, 1982.
- MARX, Karl. **As Lutas de Classe na França 1848-1850**. In Marx-Engels obras escolhidas. Lisboa – Moscovo: Edições Progresso, 1982.
- MARX, Karl. e ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro Primeiro, v. 1 e 2.
- MAURO, Frédéric. A Expansão europeia (1600-1870). São Paulo: Editora Pioneira.
- MAYER, Arno J. A Força da Tradição: a Persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- MEZAN, Renato. Freud: a Trama dos Conceitos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- MONTEIRO, John Manuel e BLAJ, Ilana (org.). História & Utopias. São Paulo: ANPUH, 1996.
- MORAZÉ, Charles. Os burgueses à conquista do mundo. 1780-1895. Lisboa – RJ: Edições Cosmos, 1965.
- MOUSNIER, Roland & LABROUSSE, Ernest. O século XVIII: a sociedade do século XVIII perante a revolução. RJ: Bertrand Brasil. 1995. (História Geral da Civilização. V. 12).
- NERÉ, Jacques. História contemporânea. São Paulo/RJ: Difel, 1975.
- NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Brasiliense, 2.ed., 1988.
- PERROT, Michelle (org.). História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1988.
- POLIAKOV, Leon. A Europa suicida (1870-1933): história do antissemitismo. São Paulo: Perspectiva, 1985. V. 4.
- POMER, Leon. O surgimento das nações. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da UNICAMP, 1985.
- REED, John. Os Dez Dias que Abalaram o Mundo. São Paulo: Círculo do Livro. s/d.
- REMOND, René. O século XIX – 1815-1914. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976.
- REMOND, René. Introdução à história do nosso tempo. 2. ed. São Paulo: Cultrix. 1986. (v. 1. O Antigo Regime e a Revolução. 1750-1815).
- RIOUX, Jean-Pierre. A Revolução Industrial 1789-1880. São Paulo: Livraria Pioneiro, 1875.
- RODRIGUES, Luiz Cesar B. A Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.
- ROJANET, Sérgio P. As Razões do Iluminismo. Cia. das Letras, 1982.
- RUDÉ, George. Ideologia e Protesto Popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SCHNERB, Robert. O século XIX: o apogeu da civilização europeia. 3. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1969. (História Geral da Civilização).

- SENNET, Richard. O Declínio do Homem Público. Cia. das Letras, 1988.
- SOLÉ, Jacques. A Revolução Francesa em questão. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- STAROBINSKI, Jean. 1789: Os Emblemas da Razão. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
- STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a Transparência e o Obstáculo. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- THOMPSON, David. **Pequena História do Mundo Contemporâneo (1914-1961)**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- GOBLOT, Edmund. **A barreira e o nível: retrato da burguesia francesa na passagem do século**. Campinas, SP: Papirus, 1989.
- THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2013.
- THOMPSON, Edward P. A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. V. 1, 2 e 3.
- THOMSON, David. Pequena História do Mundo Contemporâneo (1914-1961). Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- TROTSKY, L. A Revolução Traída. São Paulo: Global, 1980.
- VICENT, Andrew. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- VOLIN. A Revolução Desconhecida: Nascimento, Crescimento e Triunfo da Revolução Russa (1825-1917). São Paulo, Global, 1980.
- VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa 1789-1799. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.
- WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WATKINS, Frederick Mundell & KRAMNICK. Isaac. A idade da ideologia: pensamento político de 1750 até o presente. Brasília: Ed. Da UNB, 1981.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 7ª Edição, 1992.
- WEBER, Max. Textos Selecionados. São Paulo: Abril Cultura, (Col. Os Pensadores), Zahar, 1986.
- WESSELING, H. L. Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914). RJ.: Ed. Revam, 1988.
- WILSON, Edmundo. Rumo à Estação Finlândia: Escritores e Atores da História. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

10
02
2025
001/2025-
CHI,



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	3º		
NOME DA DISCIPLINA:	Ensino de História para o Ensino Fundamental		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	Não há		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não há		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não há		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Marcia Regina de Oliveira Lupion		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado		

2. EMENTA

Estudo do processo ensino-aprendizagem e procedimentos didáticos para o ensino de História na Educação Básica, em especial, no ensino fundamental do 6º ao 9º ano.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer as principais metodologias e procedimentos didáticos para o ensino de História na Educação Básica, em especial, no ensino fundamental do 6º ao 9º ano.

Específicos: -

- Problematizar os principais conceitos envolvidos no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica; Pensamento Histórico;
- Refletir criticamente sobre o planejamento geral e específico do trabalho docente, a partir da

produção de material didático e planejamento de aulas de regência;

- Analisar o Currículo do Ensino Fundamental e os respectivos programas de História;
- Compreender os meandros da avaliação da aprendizagem em História na Educação Básica, em especial, no ensino fundamental do 6º ao 9º ano.
- Refletir criticamente sobre os livros didáticos e demais materiais didáticos utilizados no ensino de história no ensino fundamental.

-

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. - O campo escolar e a realidade brasileira;
 - 1.1 - Projeto Político Pedagógico;
2. - Didática Geral e Didática da História;
 - 2.1 - O processo de ensino-aprendizagem da História;
3. - A renovação dos conteúdos e métodos da História ensinada;
4. - Livros e materiais didáticos de História;
5. - História, Ensino e Novas Linguagens.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A verificação dos conteúdos será feita através de avaliações bimestrais (provas dissertativas e sem consulta) e/ou trabalhos temáticos (resumos, relatórios e resenhas críticas), rodas de conversa seguidas de produção textual, produção de material didático, seminários, participação nas aulas e assiduidade. Os critérios de avaliação estarão ligados ao conhecimento do tema em pauta, à capacidade argumentativa e ao respeito às regras da língua portuguesa. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual (Google Sala de Aula). O exame, no formato presencial ou na sala virtual (Google Sala de Aula) ou via Google Forms, será constituído por questões dissertativas sobre todo o conteúdo da disciplina, no valor de 10,0 pontos.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALEGRO, Célia Regina. **J** [livro eletrônico] /organizadores: Regina Célia Alegro..[et

al.]. – Londrina : Eduel, 2013. 1 Livro digital : il.

BARCA, Isabel. Aula Oficina: do projecto à avaliação. In. **Para uma educação histórica de qualidade**. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga (PT): Ed. Universidade do Minho, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão?** Petrópolis. Vozes. 1996.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

BREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). **Ensino de História:** conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. p. 55-81.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática crítica intercultural:** aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.

CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALES, Maria Fernanda (Orgs).

Ensino da História e memória coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Castro, Amélia Domingues de & Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Orgs.).

Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. S. Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CERRI, Luís Fernando. Construção curricular como educação de professores o caso das diretrizes curriculares estaduais de História no Paraná. In: **Ensino de História e Educação:** Olhares em convergência. Ponta Grossa PR: Editora UEPG, 2007.

CERRI, Luís Fernando. **Ensino de história e consciência histórica:** implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.

CLARO, Silene Ferreira. Cinema e História: uma reflexão sobre as possibilidades do cinema como fontes e como recurso didático. In: __. Augusto Guzzo **Revista Acadêmica**, vol. 1, n. 10. São Paulo: Faculdades Integradas Campos Salles, 2012. p. 113-126

FABREGAT, C.; HERRERO FABREGAT, M. **Como preparar uma aula de História**. Lisboa: Edições Asa, 1991.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 2ª ed. São Paulo, Editora Contexto, 2002.

FONSECA, Selva G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus, 1993.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História & ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GIROUX A. **Os professores como intelectuais**. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: ArtesMédicas, 1997.

GUIMARÃES, Claudio Santos Pinto. A utilização do recurso audiovisual no ensino de história: metodologias no filme Osvisitantes (1993). X Encontro Estadual de História. Santa Maria: ANPUH-RS, 2010.

HORN, Geraldo Balduino e GERMINARI, Geysa D. **O ensino de História e seu currículo**: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.

Hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

LEE, Peter. Educação histórica, consciência histórica e literacia histórica. In: BARCA, Isabel. *Estudos da consciência histórica na Europa, América, Ásia e África*. BRAGA: Centro de Investigação em Educação/Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2008.

LEE, P. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**, Curitiba, Especial, p. 131-150, 2006. Editora UFPR

LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática teórica, didática prática**: para além do confronto. São Paulo. 7 ed. Edições Loyola, 2002.

MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. 3ª Ed. São Paulo: FTD, 1997.

MONTEIRO, A. M. F. C.; GASPARELLO, M. S. M. (Orgs.). **Ensino da História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad; FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M. et al. **O cenário da pesquisa e da produção em ensino de história no Brasil** [Livro eletrônico]. 1. ed. João Pessoa, PB: Editora Oitica, 2025.

MONTEIRO, A. M.; RALEJO, A. **Cartografias da pesquisa em ensino de história**.

1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.

NADAI, Elza. **A escola pública contemporânea**: os currículos oficiais de história e o ensino temático. In: Revista brasileira de história (11). São Paulo: Anpuh, 1986.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

NIKITIUK, Sônia L. (Org.) **Repensando o ensino de história**. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva; CUBAS, Caroline Jaques. _____. **Experiências de ensino de História no Estágio Supervisionado**. Vol. II. Florianópolis, Sc: Ed. da Udesc, 2012. Vol II.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político- pedagógico da escola. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

PARANÁ. Currículo Básico do Estado do Paraná. Curitiba: 1991.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares para o Ensino de História: Séries Finais do Ensino Fundamental e Médio. Curitiba: Seed/Paraná, 2008.

PATTO, Maria Helena de Souza. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: Queroz, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.

PINSKI, Carla Bassanezi (Org). **Novos temas nas aulas de História**. São Paulo: Contexto, 2009.

PINSKI, Jaime (Org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

PINSKI, Jaime (Org.). **Novos combates pela história: desafios - ensino**. São Paulo: Contexto, 2021.

PROENÇA, Maria Cândida. **Ensinar/aprender história: questões de didática aplicada**. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.

RAGUSA, Helena. Um relato de experiência: a Segunda Guerra Mundial no ensino de história do Ensino Médio. In: RAMOS, Marcia Elise Teté (Org.). **Conhecimento histórico escolar: sujeitos, práticas, suportes**. Maringá: Edições Diálogos, 2019, p. 47-71.

RAMOS, Marcia Elise Teté (Org.). **Conhecimento histórico escolar: sujeitos, práticas, suportes**. Maringá: Edições Diálogos, 2019.

RÜSEN, J. **Razão histórica**. Teoria da História I: os fundamentos da ciência da história. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Ed. UnB, 2001.

SACRISTAN, J. Gimeno e PEREZ GOMEZ, I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre Artmed, 1988.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e BARCA, Izabel. **Aprender História**. Perspectivas da Educação Histórica. RS: Unijui, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Braga (Org.). **Perspectivas de Investigação em Educação Histórica**. Curitiba: Editora UTFPR, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SILVA, Cristiani Bereta da; da [Et. Al.]. **Experiências de ensino de história no estágio supervisionado**. Florianópolis: Editora UDESC, 2011. Vol I.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no Século XXI: em busca do tempo perdido**. Campinas: PAPIRUS, 2007.

VEIGA, Ilma Passos. **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: Novos Desafios para a Escola**. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (Orgs.). **Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1996.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Miguel A.; ROSA, Ernani; HORN, Maria da Graça Souza. **Diários de aula**. São Paulo: Artmed, 2004.

COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Circe (Org.) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

CANO, Rogério. **História: a reflexão e a prática no ensino**. 6. São Paulo: Blucher, 2012.

CAPARRÓS, José María Lera. Enseñar la historia contemporánea a través del cine de ficción. In: _____. Quaderns de Cine. N. 1. Alicante: Universidad de Alicante, 2007, pp. 25-35.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

FONSECA, Marcos Vinícius; SILVA, Carolina M. N. da; FERNANDES, Alexsandra Borges.

Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.

Hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MORAN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2002.

PINTO, Júlio Pimentel; TURAZZI, Maria Inez. **Ensino de história: diálogos com a literatura e a fotografia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SAVIANOANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 6º ed. Campinas, SP: Autores Associados. 1997.

PEREIRA, Lara Rodrigues; DA SILVA, Cristiani Berta. Como utilizar o cinema em sala de aula? Notas a respeito das prescrições para o ensino de História. **Espaço pedagógico**. v. 21, n.2. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2014, p. 318-335.

VEIGA, Ilma P. (Org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2007.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia	04
Mês	12
Ano	2025
Ata nº	

_____
Docente_____
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	3º		
NOME DA DISCIPLINA:	História e cultura dos povos indígenas e afro brasileira		
SÉRIE/PERÍODO:	4º		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	Não há		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não há		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não há		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ivana Aparecida da Cunha Marques		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor / História		

2. EMENTA

Estudo da contribuição dos povos indígenas e afro-brasileiros na formação da cultura e identidade nacional e a discussão da questão étnico-racial no Brasil.

3. OBJETIVOS

Geral:

Promover a construção de um conhecimento histórico mais adequado à realidade e à historicidade dos povos indígenas e afro-brasileiros no Brasil, possibilitando pertinentes reflexões sobre questões ambientais, territoriais e etnoconhecimentos, valorizando a diversidade cultural e o reconhecimento da alteridade e das relações étnico-raciais.

Específicos:

- Desconstruir estereótipos enraizados na sociedade brasileira, em relação aos povos indígenas e afro-brasileiros do Brasil, favorecendo uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade;
- Desenvolver reflexões sobre a forma de vida dos indígenas e afro-brasileiros em relação ao meio ambiente, à terra e aos recursos naturais, debatendo o uso sustentável dos ecossistemas;
- Analisar os dados territoriais e sua relação com os conflitos fundiários no Brasil e a violência e ameaças às lideranças indígenas, quilombolas, entre outras, defendendo a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas e a paz e justiça para todos(as);

- Promover um olhar mais crítico e atento sobre os problemas enfrentados pelas etnias indígenas e quilombolas, contribuindo para a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Legislação educacional (Leis nº 10.639/03 e 11.645/2008) , referenciais e diretrizes.
- Noções de história dos povos africanos e afrobrasileiros. Sociedades africanas e afrodescendentes no Brasil e no Paraná. Movimento sociais negros e quilombolas.
- Noções de história dos povos indígenas brasileiros. Cultura indígena brasileira e suas manifestações. Os indígenas no Paraná. A legislação indígena brasileira. Educação escolar indígena e magistérios indígena. Tendências e perspectivas: especificidades.
- Cultura afro-brasileira e indígena. Diversidade cultural e currículo. Valores civilizatórios afro-brasileiros e indígenas: oralidade, memória valorização da diversidade étnica e cultural, dentre outros. Movimentos sociais e políticas públicas para a diversidade étnico-racial.
- Identidade afro-brasileira e indígena. Desafios e possibilidades didático-pedagógicos para o ensino da Educação das relações étnico-raciais na educação básica.
- Conhecendo os povos indígenas: dados demográficos, arqueológicos, linguísticos, habitacionais, etnográficos, educacionais e culturais das etnias presentes no Brasil, especialmente do Paraná; Reflexões sobre os conceitos de cultura, identidade, índios, tribos, povos indígenas, povos originários, povos isolados, aculturação, civilização, integração, entre outros.
- Aprendendo com os povos indígenas: dados fundiários/territoriais no Brasil e Paraná, Terras Indígenas no PR, etnoconhecimentos; mão de obra e trabalho indígena; Reflexões sobre os conceitos de primitivo, trabalho, terra, produção, diversidade, desenvolvimento sustentável, entre outros; Apresentação dos problemas e dificuldades enfrentados pelos povos indígenas do Brasil, especialmente no Paraná – fome, baixo IDH, violência, ameaças, mortes, despejos, invasões dos seus territórios, ineficiência das instituições, etc.; Discussões em torno do uso sustentável dos ecossistemas, da inclusão social, do combate às desigualdades econômicas e do acesso à justiça para todos(as).

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; leituras, análises e produções de textos; seminários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia, artigos de revistas científicas, capítulos de livros, lousa e giz, recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis, Sala Virtual (Google Sala de aula).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas dissertativas; seminários; leituras, análises e produções de textos; participação nas aulas e assiduidade.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In.: GONÇALVES, Márcia de Almeida. Et. Al. **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 21-39.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Identidades Étnicas e Culturais: novas perspectivas para a história indígena. In.: ABREU, Martha. SOIHER, Rachel (Orgs.). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia.** Rio de Janeiro. Casa da Palavra, 2003. p. 27-37.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na história do Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- APPIAH, Kwanu A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em Preto e Branco: discutindo as relações étnico raciais.** São Paulo: Editora Ática, 2005.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. **O pacto da branquitude.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,** Brasília/DF: SEC/SEPPIR/SECAD, 2004.
- BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03.** Brasília: Ministério da educação, 2005. 236p. (Coleção Educação para todos).
- CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003. CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.). **História dos índios no Brasil.** São Paulo: Fapesp/Cia das Letras, 1992.
- COELHO, Mauro Cezar. COELHO, Wilma de Nazaré Baía. O ensino de história e os desafios da diversidade: a conformação da consciência histórica nos processos de implementação da Lei nº10.638/2003. In.: MAGALHÃES, Helena Rocha Marcelo. Et. Al. **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015. p. 283-305.
- COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. **Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas.** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014.
- COSTA, Luciano Gonsalves (Org). **História e cultura afro-brasileira: subsídios para a prática da Educação sobre relações étnico-raciais.** Maringá: Eduem, 2010. 186p.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ELOY AMADO, Luiz Henrique. Vukápanavo – **O despertar do povo Terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político.** Tese de Doutorado. 231 f. Museu Nacional – UFRJ. Rio de Janeiro. 2019.
- ELOY AMADO, Luiz Henrique; SANTOS, Anderson de Souza; PASCA, Dan. **“É muita terra pra pouco índio”? Ou muita terra na mão de poucos?** Conflitos fundiários no Mato Grosso do Sul. Instituto Socioambiental (ISA), 2021.
- FERNANDES, Eunícia Barros Barcelos. Do dever de memória ao dever de história: um exercício de deslocamento. In.: GONÇALVES, Márcia de Almeida. Et. Al. **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 81-95.
- FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos.** São Paulo: Difel, 1972. OLIVEIRA, José Pacheco de;
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história.** 7ª Ed. Campinas: Papirus, 2008.
- FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **A Presença Indígena na Formação do Brasil.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
- GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor.** Rio de Janeiro: Record, 2006.
- HOOKE, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- MARQUES, I. A. C.; MASSUIA, B. L. S. ; NOVAK, É. S. . Oficinas de história e cultura indígena nas escolas: ação extensionista e articulação da pesquisa e ensino. In: Antonia Valtéria Melo

- Alvarenga; Thiago Nunes Soares; João Batista Vale Júnior. (Org.). História em experiências significativas [recurso eletrônico]: políticas educacionais e ensino de História. 1ed.Teresina: **EdUESPI**, 2022, v. I, p. 163-191.
- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.
- NOVAK, É. S.; MARQUES, I. A. C.; SANTOS, A. V. Historicidade, Alteridade e Diversidade Os Desafios do Ensino de História e Cultura Indígena nas Escolas. **Revista História em Reflexão - Revista Eletrônica**. v.16, p.154 - 173, 2022.
- NOVAK, É. S.; MENDES, L. C. C. **Aproximando universidade e escola**: ensino de histórias e culturas indígenas. Jundiaí: Paco Editorial, 2021, v.1. 232p.
- NOVAK, ÉDER DA SILVA; MARTINS, E. S.; GAYOZO, B. A. A. História local e a temática indígena na escola In: **Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita**: historiografia, memória e ensino de história indígena na contemporaneidade.1 ed.São Paulo: Paruna Editorial, 2022, p. 540-560.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. (Org.). **Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil**. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora UFRJ/Marco Zero, 1987.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. **O nascimento do Brasil e outros ensaios**: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.
- PEREIRA, Júnia Sales. Do colorido à cor: o complexo identitário na prática educativa. In.: GONÇALVES, Márcia de Almeida. Et. Al. **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 306-321.
- PEREIRA, L. M. (2017): Situação territorial dos Kaiowá e Guarani hoje. In: Ricardo, B & Ricardo, F. (eds.): **Povos indígenas no Brasil 2011-2016**: 741-746, São Paulo: ISA. 2017.
- PETIT, Sandra Haydée. **Pretagogia**: pertencimento corpo-dança afroancestral e tradição oral, contribuições para a implementação da Lei 10.639/2003. Fortaleza: EdUECE, 2015.
- PINTO, L.F.G. et al. **Quem são os poucos donos das terras agrícolas no Brasil – O Mapa da Desigualdade**. Sustentabilidade em Debate, Número 10 - Piracicaba, SP: Imaflora. 2020.
- REIS, João José; SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito**. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SARTORI, A. P. A.; NOVAK, É. S.; MENDES, L. C. C. História do Brasil para não indígenas: prática extensionista em contexto de pandemias e reformas educacionais. In: Osvaldo Mariotto Cerezer; Osvaldo Rodrigues Junior; Renilson Rosa Ribeiro. (Org.). **Os saberes para a vida**: a formação e os afazeres dos professores de História no Brasil contemporâneo. 1ed. Cuiabá: Paruna Editorial, 2023, v. 1, p. 43-64.
- SCHWARCZ, Lília K. Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870- 1930). São Paulo: Companhia da Letras, 1993.
- SILVA, Ana Cláudia Oliveira da. A implantação da Lei 11.645/2008 no Brasil: Um histórico de mobilizações e conquistas. In.: SILVA, Edson; SILVA, Maria da Penha da. (Orgs.) **A temática indígena em sala de aula**: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013. p. 101-136.
- SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- WITTMANN, Luisa Tombini. (Org.) Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- ZUBARAN, Maria Angélica; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Interlocuções sobre os estudos afro-brasileiros: Pertencimento étnico-racial, memórias negras e patrimônio cultural afro-brasileiro In: **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 130-140, Jan/Abr 2012.

COMPLEMENTAR

- FANON, Frantz. **Pele Negra, mascaras brancas**, Tradução: Renato de Silveira. Salvador: EDUFUBA, 2008.
- FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difel, 1972.
- GUIMARÃES, Antonio S.; HUNTLEY, Lynn. (Org.). **Tirando a máscara**: ensaios sobre o racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**: visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

JESUS, Carolina Maria de. **Diário de Bitita**. São Paulo: Sesi Editora, 2014. MATOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Editora contexto, 2007.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de Despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Editora Ática, 2014.

MATTOSO, Kátia de Queirós. **Ser Escravo no Brasil**. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1982.

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro Brasileiro**: Processo de um racismo mascarado. 3ª edição. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2016.

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil**: história do levante dos malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**: Feminismos plurais. São Paulo: Sueli Carneiro; Ed. Jandaira, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

RODRIGUES, Nina. **Os Africanos no Brasil**. Coleção Temas Brasileiros, vol 40. São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: Ed. UNB, 1988.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	História do Paraná		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª Série		
TURMA:	2026	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	36		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	108		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	50		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Maurílio Rompatto		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História e Sociedade		

2. EMENTA

Estudo da formação histórica do Paraná e da historiografia pertinente com ênfase na interdependência entre propriedade, trabalho e ideologia. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o Ensino de História do Paraná.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender a formação da sociedade paranaense desde sua gênese, considerando seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos.

Objetivos Específicos

- Problematizar, no âmbito da História do Paraná, as diferentes relações de espaço e tempo e suas principais vinculações, especialmente com a cultura e a sociedade.
- Identificar os distintos momentos da história paranaense e sua inserção no contexto nacional.
- Analisar os aspectos constitutivos da formação da identidade paranaense.
- Apresentar os diferentes movimentos sociais e culturais ocorridos no Paraná ao longo do século XX.
- Apresentar e discutir os movimentos sociais que marcaram o Paraná contemporâneo, analisando suas demandas, formas de organização e impactos na sociedade paranaense.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Sul da América Portuguesa no Contexto da Expansão Europeia

- 1.1. População pré-cabralina e ação jesuítica.
- 1.2. Naufragos e exploradores.
- 1.3. A expansão dos paulistas: mineradores e sertanistas.
- 1.4. A institucionalização e a construção do território.
- 1.5. População e modos de viver nos setecentos.

2. Uma Província Emancipada

- 2.1. Viajantes: diferentes olhares sobre o Paraná oitocentista.
- 2.2. A emancipação da província.
- 2.3. O Paraná e a questão da escravidão.
- 2.4. Novas trocas culturais: o Paraná dos imigrantes.
- 2.5. Ordenamento jurídico e econômico do Paraná no século XIX.

3. Cultura e Sociedade no Início da República

- 3.1. O Paraná e a Primeira República.
- 3.2. O Paranismo.
- 3.3. Disciplinarização e punição em Curitiba na virada do século XX.
- 3.4. A questão do Contestado.
- 3.5. A greve de 1917 em Curitiba.

4. A Sociedade Paranaense e o Paraná Moderno

- 4.1. As expansões para o Norte e para o Oeste.
- 4.2. A revolta camponesa de Porecatu (1947–1951).
- 4.3. A revolta dos colonos do Sudoeste (1957).
- 4.4. A Revolta dos Posseiros do Vale do Piquiri (Oeste do Estado).
- 4.5. A Revolta dos Colonos de Loanda e de São Pedro do Paraná (extremo Noroeste).
- 4.6. O Paraná e a Ditadura de 1964.
- 4.7. Processos de modernização do Paraná.
- 4.8. O Paraná e a transição política.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas, nas quais serão apresentados e discutidos textos pertinentes aos conteúdos do programa e à bibliografia indicada. Além disso, serão realizadas atividades de análise textual de fontes historiográficas, discussões em grupo, seminários, exercícios de pesquisa e interpretação de materiais cartográficos e iconográficos. De modo geral, buscar-se-á estimular a participação ativa dos acadêmicos, promovendo a construção coletiva do conhecimento em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Material didático impresso e textos teóricos, incluindo artigos acadêmicos, capítulos de livros e sínteses históricas sobre movimentos sociais no Paraná; recursos audiovisuais e de informática, como documentários, entrevistas, mapas interativos, fotografias e plataformas digitais para pesquisa e apresentação; além de documentos históricos, tais como manifestos, jornais da época, registros oficiais, depoimentos orais e materiais produzidos pelos próprios movimentos sociais paranaenses.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Discussão de textos e apresentação de informes de leitura sobre os temas estudados; realização de avaliação escrita individual referente aos conteúdos debatidos em sala de aula e à bibliografia previamente indicada; participação em seminários temáticos voltados à discussão sobre a história do Paraná.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista ou transtornos funcionais específicos), serão asseguradas as medidas necessárias para a realização adequada das avaliações, com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ALVES, A. C. *A Província do Paraná (1853-1889). A classe política. A parentela no governo*. Pós-Graduação em Sociologia. UFPR. Curitiba. 2014.
- BALHANA, A. P. *Política imigratória do Paraná*. *Revista Paranaense de Desenvolvimento* - Ipardes, Curitiba, Jan/Abril 1996. 39-50.
- BANDEIRA, B. B. D. F. *Aspectos da vida doméstica através do aparato material na sociedade paranaense no final do século XIX*. Curso de História. UFPR. Curitiba. 2005.

- BATISTELLA, A. *O paranismo e a invenção da identidade paranaense*. Revista Eletrônica História em Reflexão, Dourados, Jan; 2012.
- BOGONI, S. *O discurso de resistência e revida em Conquista Espiritual (1639), de Antonio Ruiz de Montoya: Ação e reação jesuítica e indígena na colonização ibérica da região do Guairá*. Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá. 2008.
- CARARO, A. R. A.; CARARO, J. *Paio de telhas: a saga de um quilombo no Paraná*. Revista Ars Historica, Rio de Janeiro, n. 6, p. 1-14, ago./dez. 2013.
- CARDOSO, C. R. S. *O processo de ocupação do noroeste paranaense nas décadas de 1950 e 1960*. PDE - Universidade Estadual do Paraná - UEM. Maringá. 2007.
- CHAGAS, N. M.; MOTA, L. T. *O Guairá: a conquista e as relações interculturais nos territórios indígenas no Paraná, de 1500 a 1630*. In: MOTA, L. T. História do Paraná: pré-história, colônia e império. Maringá: Eduem, 2011. Cap. 2.
- CHIES, C.; YOKOO, S. C. *Colonização do norte paranaense: avanço da cafeicultura e problemas decorrentes deste processo*. GEOMAE, Campo Mourão, v. 3, n. 1, p. 27-44, 1º Sem 2012.
- CUNHA, A. G. L. *Casos negros e pardos livres de mobilidade ascendente no Paraná do século XIX*. UFPR. Curitiba. 2016.
- DARIO FILHO, L. P. *As minas de Paranaguá e a restituição da Companhia de Jesus a São Paulo (1649-1653)*. Revista Ars Historica, Rio de Janeiro, Julho/Dezembro 2016. 93-111.
- DUTRA, J. C. *A revolução militar de 1964 e o movimento militar no Paraná: a visão da caserna*. Revista de Sociologia Política, Curitiba, n. 22, p. 195-208, Jun. 2004.
- FAGUNDES, F. M. *Visite Curitiba: possibilidades de turismo histórico na cidade*. Centro de Ciências Sociais. Departamento de História. Bacharelado em História: Memória e imagem. UFPR. Curitiba. 2016.
- FAJARDO, S. *Aspectos da ocupação, da formação da estrutura produtiva e das transformações na paisagem rural no território paranaense*. Caminhos da Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 20, p. 89-101, Fevereiro/2007.
- FERREIRA, A. L. R. *A economia da erva-mate a partir dos discursos dos Presidentes de Províncias do Paraná, 1860 - 1870*. Curso de História. Curitiba. 2016.
- HISTÓRIA. DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Curitiba: SEED, 2008.
- História: Questões & Debates*, Curitiba, v. 8, n. 14/15, p. 1-210, jun./dez. 1987.
- IANNI, Octávio. *As metamorfoses do escravo: apogeu e crise da escravatura no Brasil meridional*. São Paulo: Hucitec, 1988.
- MACHADO, B. P. *Contribuição ao estudo da história agrária do Paraná - I: formação da estrutura agrária tradicional dos Campos Gerais*. Anais do II Simpósio dos Professores de História do Ensino Superior, Curitiba, p. 1-28, Out. 1962.
- MAGALHÃES, Marion Brepohl de. *Paraná: Política e Governo*. Coleção História do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.
- MARTINS, Romário de Souza. *História do Paraná*. Curitiba: Fundação Cultural, 1995.
- MONDARDO, M. L. *Os caboclos do sudoeste do Paraná: de uma "Sociedade Autárquica" a um grupo social excluído*. História em reflexão, Dourados, v. 2, n. 3, p. 1-21, Jan/Jun 2008.
- MONTOYA, A. R. D. *Conquista espiritual hecha por los religiosos de la Compañía de Jesus en las Prouincias del Paraguay, Parana, Uruguay, y Tape*. Madrid: Imprenta del Reyno, 1639.
- MOTA, L. T. *A construção do "vazio demográfico" e a retirada da presença indígena da história social do Paraná*. PÓS-HISTÓRIA: Revista de Pós-Graduação em História, Assis - SP, p. 123-137, 1994. ISSN 0104-1452.
- MOTA, L. T. *A Guerra de Conquista nos Territórios dos Índios Kaingang do Tibagi*. Revista de história regional., Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 187-287, 1997. ISSN 1414-0055.
- MOTA, L. T. *História do Paraná: ocupação humana e relações interculturais*. Maringá: Eduem, 2005.
- MOTA, L. T. *História do Paraná: pré-história, colônia e império*. Maringá: Eduem, v. 21, 2011.
- NEVES, W. A.; BERNARDO, D. V.; OKUMURA, M. M. M. *A origem do homem americano vista a partir da América do Sul: uma ou duas migrações*. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 9-44, 2007.
- NADALIN, Sérgio Odilon. *Paraná: Ocupação do Território, População e Migrações*. Coleção História do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.
- OLIVEIRA, R. C. *O silêncio das genealogias: classe dominante e estado no Paraná (1853-1930)*. Campinas: Tese, 2000.

- OLIVEIRA, R. C. D. *Notas sobre a política paranaense no período de 1930-1945*. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 9, 1997.
- OLIVEIRA, R. C. D. *Estado, classe dominante e parentesco no Paraná*. Blumenau: Nova Letra, 2015.
- OLIVEIRA, S. C. D. *A economia cafeeira no Paraná até a década de 1970*. *Vitrine da conjuntura*, Curitiba, 2, n. 4, Junho 2009.
- PASSOS, A. A. D. *"Debaixo das penas da lei": justiça e violência no Sudoeste do Paraná (1920-1930)*. Curso de História - UFPR. Curitiba. 2006.
- PICANÇO, J. D. L.; MESQUITA, M. J. *A cartografia primitiva da baía de Paranaguá (séculos XVI-XVII) e os limites da América Portuguesa*. *Revista Brasileira de Cartografia*, Rio de Janeiro, n. 67/4, p. 805-815, Jul/Ago 2015.
- PICANÇO, J.; MESQUITA, M. J. *A mineração aurífera na ocupação do planalto curitibano e litoral paranaense (séculos XVI-XVIII)*. *Geosul*, Florianópolis, v. 27, n. 54, p. 117-137, jul./dez. 2012. ISSN 2177-5230.
- PRIORI, Â. *Legislação e política fundiária no estado do Paraná (1889-1945)*. *Saeculum - Revista de História*, João Pessoa, v. 17, n. 26, p. 133-147, Jan/Jun 2012. ISSN 0104-8929.
- PRIORI, A. et al. *História do Paraná: séculos XIX e XX*. Maringá: Eduem, 2012.
- PROENÇA, W. D. L. *A historiografia do Paraná referente ao espaço paranaense: notas de pesquisa*. *Anais do VII Congresso Internacional de História*. Maringá: [s.n.]. 2015. p. 3045-3057.
- REQUE, J. A. *Civilização e barbárie no território paranaense (1820-1875)*. UFPR. Curitiba. 2000.
- ROLIM, C.; KURESKI, R. *Impacto econômico de curto prazo das universidades estaduais paranaenses - 2004*. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, Curitiba, n. 112, p. 111-130, jan./jun. 2007.
- ROMPATTO, Maurílio; GUILHERME, Cássio Augusto; CRESTANI, Leandro de Araújo (Orgs.). *História do Paraná: migrações, políticas e relações interculturais na reocupação das regiões norte, noroeste e oeste do Estado*. Toledo-PR: Editora Fasul, 2016.
- ROMPATTO, Maurílio; GUILHERME, Cássio Augusto (orgs.). *A Colônia Paranavaí: da Revolução de 1930 ao Golpe Civil-Militar de 1964*. Curitiba: Editora CRV, 2019.
- ROMPATTO, Maurílio. *Piquiri "O Vale Esquecido": história e memória da luta pelas terras do "grilo Santa Cruz" na colonização de Nova Aurora, oeste do Paraná*. Curitiba-PR: Editora CRV, 2016.
- ROMPATTO, Maurílio; CRESTANI, Leandro de Araújo (Orgs.). *Territorialidades Camponesas no Noroeste do Paraná*. Cascavel: FAG, 2021.
- ROMPATTO, Maurílio. *Areia Branca do Tucum, Conflitos Agrários no Extremo Noroeste do Paraná: Marilena, Nova Londrina, Loanda, São Pedro do Paraná [Porto São José]*. Curitiba-PR: Editora CRV, 2025.
- SAINT-HILAIRE, A. D. *Viagem pela comarca de Curitiba*. Curitiba: FCC, 1995.
- SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. *Vida Material, Vida Econômica*. Coleção História do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.
- SCALIANTE, Hortência D. *Violência e conflitos políticos no processo de colonização da região noroeste do estado do Paraná: os casos dos grilos "Apertados" e "Areia Branca do Tucum" (1950-1970)*. Maringá-PR: Universidade Estadual de Maringá - UEM, Dissertação de mestrado, 2010.
- SILVEIRA, V. L. D. *O discurso da imprensa paranaense sobre o levante de terras no sudoeste do Paraná em 1957*. Curso de História - UFPR. Curitiba. 2007.
- STECA, L. C. *História do Paraná: do século XVI à década de 1950*. Londrina: Eduel, 2002.
- TOMAZ, P. C. *A Região Norte do Paraná e a formação da cidade de Maringá*. Semina, Passo Fundo - RS, 2º sem. 2009.
- TOMAZI, Nelson Décio. *Norte do Paraná: histórias fantasmagóricas*. Curitiba\PR: Aos quatro ventos, 2000.
- WACHOWICZ, R. C. *História do Paraná*. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1967.
- TRINDADE, Etelvina Maria de Castro; ANDREAZZA, Maria Luiza. *Cultura e Educação no Paraná*. Coleção História do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.
- COMPLEMENTAR**
- ANDREAZZA, Maria Luiza. *Paraíso das delícias: um estudo da imigração ucraniana para o Brasil. 1895-1995*.
- BALHANA, Altiva Pilatti, MACHADO, Brasil Pinheiro; WESTPHALEN, Cecília Maria. *Nota prévia ao estudo da ocupação da terra no Paraná moderno*. Boletim do Departamento de História, nº 7. Curitiba: Universidade Federal do Paraná - UFPR, 1968.

- BATISTELLA, A. *A trajetória de Abilon de Souza Naves no PTB paranaense (1945-1959)*. História: Questões & Debates, Curitiba, v. 63, n. 2, p. 317-361, jul./dez. 2015.
- BERGOC, G. J. *A incorporação do espaço do norte do Paraná ao espaço nacional*. Planejamento Urbano Regional - FAUUSP. São Paulo. 2012.
- COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. *Colonização e Desenvolvimento do Norte do Paraná*. São Paulo: Editora Ave Maria, 1975.
- DIAS, Reginaldo Benedito; GONÇALVES, José Henrique Rollo (orgs.). *Maringá e o norte do Paraná: estudos de história regional*. Maringá: EDUEM, 1999.
- FOWRAKER, J. W. *A luta pela terra: a economia da fronteira pioneira do Brasil de 1930 aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GUILHERME, Cássio Augusto Samogin Almeida. *A Ditadura Civil-Militar e a "politicalha interiorana": O caso Halim Maaraoui em Nova Londrina – PR (1969)*. Curitiba: CRV, 2012.
- GUILHERME, Cássio A. S. A.; ROMPATTO, Maurílio (Orgs.). *Histórias e memórias da ocupação das regiões paranaenses no século XX*. 1.^a ed. Maringá-PR: Massoni, 2014. p. 173-193.
- HARACENKO, Adélia Aparecida de Souza. *Querência do Norte: Uma experiência de colonização e reforma agrária no Noroeste do Paraná*. Maringá, PR: Editora Massoni, 2002.
- HARACENKO, Adélia Aparecida de Souza. *Processo de Transformação do território do Noroeste do Paraná e a construção de novas territorialidades camponesas*. Tese doutoramento em Geografia pela Universidade de São Paulo. São Paulo: 2007.
- LAZIER, Hermógenes. *Análise histórica da posse da terra no sudoeste paranaense*. Curitiba: BPP, 1986.
- LUZ, France. *As migrações internas no contexto do capitalismo no Brasil: a Microrregião "Norte Novo de Maringá" – 1950/1980*. Tese (Doutorado). USP. São Paulo. 1988.
- JOFFILY, José. *Londres-Londrina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- MOTA, Lúcio Tadeu. *História do Paraná: ocupação humana e relações interculturais*. Maringá: EDUEM, 2005.
- MOTA, Lúcio Tadeu & NOVAK, Éder da Silva. *Os Kaingang do Vale do Ivaí - história e relações interculturais*. Maringá-PR: EDUEM, 2008.
- OLIVEIRA, Dennison de. *Urbanização e Industrialização no Paraná*. Coleção História do Paraná. Curitiba: SEED, 2001.
- PADIS, Pedro Calil. *Uma formação de economia periférica o caso do Paraná*. São Paulo: Hucitec; Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Paraná; 1981.
- PRIORI, Ângelo. *O Levante dos Posseiros: A revolta camponesa de Porecatu e a ação do Partido Comunista Brasileiro no campo*. Maringá: Eduem, 2011.
- SECARIOLO, F. M. *O espaço paranaense em relatos de viajantes: fronteira, território e ocupação (1870-1900)*. Marechal Cândido Rondon-PR: Unioeste, 2010.
- SERRA, Elpidio. *A colonização empresarial e a repartição da terra agrícola no Paraná moderno*. Boletim de Geografia. Universidade Estadual de Maringá, 1993.
- SILVA, I. M. D. *Pelouros e barretes: juízes e vereadores da Câmara Municipal de Curitiba - Século XVIII*. Curso de História - UFPR. Curitiba. 2005.
- SOARES DA SILVA, Paulo Marcelo. *História de Paranavaí*. Paranavaí-PR: Fundação Municipal de Cultura, 2014.
- TOREZANI, T. A.; ANDREOTTI, A. D. Q. A.; CAMPOS, A. C. D. *Estudo da dinâmica agrícola na microrregião de Paranavaí-PR: um aporte da teoria clássica da localização*. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, v. 34, n. 124, p. 201-224, jan./jun. 2013.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata Nº: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	3º		
NOME DA DISCIPLINA:	Ensino de História para o Ensino Médio		
SÉRIE/PERÍODO:	4º		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	Não há		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não há		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não há		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Éder da Silva Novak		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor / História		

2. EMENTA

Estudo do processo ensino-aprendizagem, abordando as variáveis relativas às atividades docentes, bem como as técnicas de planejamento, orientação e avaliação da aprendizagem. Didática da História para Ensino Médio.

3. OBJETIVOS

Geral:

Conhecer as principais metodologias e procedimentos didáticos para o ensino de História na Educação Básica, em especial, no Ensino Médio.

Objetivos Específicos:

- Compreender a cultura histórica como um campo de atuação política e simbólica em que se agregam a formação de professores, o ensino de História, a difusão da linguagem escrita e midiática, em suas produções e apropriações;
- Analisar a divulgação histórica considerando a produção da História acadêmica, as leituras do passado de movimentos sociais e grupos econômicos, o mercado editorial de livros didáticos e a publicização do conhecimento histórico em diferentes mídias;
- Problematicar as relações entre ensino de História, tecnologias midiáticas e memória social nas sociedades contemporâneas e suas relações com o Currículo do Ensino Médio e os programas de História;
- Refletir criticamente sobre o planejamento geral e específico do trabalho docente, a partir da produção de material didático e planejamento de aulas de regência;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura histórica, usos do passado e múltiplos olhares sobre o Ensino de História;
- Cultura histórica, produção e divulgação do conhecimento histórico nas sociedades contemporâneas;
- Divulgação histórica e Ensino de História;
- Mídias e Ensino de História;
- Orientações, produção e apresentação de aulas (regências) e de materiais didáticos alternativos;
- Perspectivas para o ensino escolar de História;
- Propostas curriculares oficiais de História (Brasil e Paraná);
- O estágio supervisionado: concepção e legislação;
- A renovação dos conteúdos e métodos da História ensinada;
- Novas linguagens e ensino de História.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; leituras, análises e produções de textos; seminários e oficinas de materiais didáticos alternativos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia, artigos de revistas científicas, capítulos de livros, lousa e giz, recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis, Sala Virtual (Google Sala de aula).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas dissertativas; seminários; leituras, análises e produções de textos; participação nas aulas e assiduidade.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BARCA, Isabel. Aula Oficina: do projecto à avaliação. In. **Para uma educação histórica de qualidade**. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga (PT): Ed. Universidade do Minho, 2004.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão? Petrópolis. Vozes. 1996.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.
- BREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). **Ensino de História**: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. p. 55-81.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática crítica intercultural**: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.

- CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALES, Maria Fernanda (Orgs.). **Ensino da História e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Castro, Amélia Domingues de & Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Orgs.). **Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média**. S. Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- CERRI, Luís Fernando. Construção curricular como educação de professores o caso das diretrizes curriculares estaduais de História no Paraná. In: **Ensino de História e Educação: Olhares em convergência**. Ponta Grossa PR: Editora UEPG, 2007.
- CERRI, Luís Fernando. **Ensino de história e consciência histórica**: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
- CLARO, Silene Ferreira. Cinema e História: uma reflexão sobre as possibilidades do cinema como fontes e como recurso didático. In: _____. Augusto Guzzo **Revista Acadêmica**, vol. 1, n. 10. São Paulo: Faculdades Integradas Campos Salles, 2012. p. 113-126
- CRUZ, Matheus Mendanha; CERRI, Luis Fernando. A BNCC e o interesse dos jovens pela História: um olhar com dados do Projeto Residente. **Revista Transversos**. Dossiê: O futuro do passado: Desafios para o Ensino da História nas escolas numa perspectiva global. Rio de Janeiro, nº. 23, 2021.
- FABREGAT, C.; HERRERO FABREGAT, M. Como preparar uma aula de História. Lisboa: Edições Asa, 1991. FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.
- FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 2ª ed. São Paulo, Editora Contexto, 2002. FONSECA, Selva G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papirus, 1993.
- FERRO, Marc. A mídia, novas tecnologias e ensino de História. **Saeculum - Revista de História**, n. 6/7, jan/dez/2000/2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História & ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GIROUX A. **Os professores como intelectuais**. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GUIMARÃES, Cláudio Santos Pinto. A utilização do recurso audiovisual no ensino de história: metodologias no filme Os visitantes (1993). X Encontro Estadual de História. Santa Maria: ANPUH-RS, 2010.
- HORN, Geraldo Balduino e GERMINARI, Geyso D. **O ensino de História e seu currículo**: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- Hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017
- KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
- LEE, Peter. Educação histórica, consciência histórica e literacia histórica. In: BARCA, Isabel. *Estudos da consciência histórica na Europa, América, Ásia e África*. BRAGA: Centro de Investigação em Educação/Instituto de Educação e Psicologia/Universidade do Minho, 2008.
- LEE, P. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**, Curitiba, Especial, p. 131-150, 2006. Editora UFPR.
- LEITE, Priscila Gontijo; BORGES, Cláudia Cristina do Lago; SZLACHTA JUNIOR, Arnaldo Martin (orgs). **Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas**: novas experiências e saberes escolares. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.
- LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática teórica, didática prática**: para além do confronto. São Paulo. 7 ed. Edições Loyola, 2002.
- MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. 3ªEd. São Paulo: FTD, 1997.
- MONTEIRO, A. M. F. C.; GASPARELLO, M. S. M. (Orgs.). **Ensino da História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad; FAPERJ, 2007.
- MONTEIRO, A. M.; RALEJO, A. **Cartografias da pesquisa em ensino de história**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.
- NADAI, Elza. **A escola pública contemporânea**: os currículos oficiais de história e o ensino temático. In: *Revista brasileira de história* (11). São Paulo: Anpuh, 1986.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

NIKITIUK, Sônia L. (Org.) **Repensando o ensino de história**. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva; CUBAS, Caroline Jaques. _____. **Experiências de ensino de História no Estágio Supervisionado**. Vol. II. Florianópolis, Sc: Ed. da Udesc, 2012. Vol II.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

PARANÁ. Currículo Básico do Estado do Paraná. Curitiba: 1991.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares para o Ensino de História: Séries Finais do Ensino Fundamental e Médio. Curitiba: Seed/Paraná, 2008.

PATTO, Maria Helena de Souza. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: Queiroz, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.

PINSKI, Carla Bassanezi (Org). **Novos temas nas aulas de História**. São Paulo: Contexto, 2009.

PINSKI, Jaime (Org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

PINSKI, Jaime (Org.). **Novos combates pela história: desafios - ensino**. São Paulo: Contexto, 2021.

PROENÇA, Maria Cândida. **Ensinar/aprender história**: questões de didática aplicada. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.

RAGUSA, Helena. Um relato de experiência: a Segunda Guerra Mundial no ensino de história do Ensino Médio. In: RAMOS, Marcia Elise Teté (Org.). **Conhecimento histórico escolar**: sujeitos, práticas, suportes. Maringá: Edições Diálogos, 2019, p. 47-71.

RAMOS, Marcia Elise Teté (Org.). **Conhecimento histórico escolar**: sujeitos, práticas, suportes. Maringá: Edições Diálogos, 2019.

RÜSEN, J. **Razão histórica**. Teoria da História I: os fundamentos da ciência da história. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Ed. UnB, 2001.

SACRISTAN, J. Gimeno e PEREZ GOMEZ, I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre Artmed, 1988.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e BARCA, Izabel. **Aprender História**. Perspectivas da Educação Histórica. RS: Unijui, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Braga (Org.). **Perspectivas de Investigação em Educação Histórica**. Curitiba: Editora UTFPR, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SILVA, Cristiani Bereta da; da [Et. Al.]. **Experiências de ensino de história no estágio supervisionado**. Florianópolis: Editora UDESC, 2011. Vol I.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no Século XXI**: em busca do tempo perdido. Campinas: PAPIRUS, 2007.

VEIGA, Ilma Passos. **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico**: Novos Desafios para a Escola. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (Orgs.). **Escola**: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Miguel A.; ROSA, Ernani; HORN, Maria da Graça Souza. **Diários de aula**. São Paulo: Artmed, 2004.

COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. **História digital**: a historiografia diante dos recursos e demandas de um novo tempo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

BITTENCOURT, Circe (Org.) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

CANO, Rogério. **História**: a reflexão e a prática no ensino. 6. São Paulo: Blucher, 2012.

CAPARRÓS, José María Lera. Enseñar la historia contemporánea a través del cine de ficción. In: _____. Quaderns de Cine. N. 1. Alicante: Universidad de Alicante, 2007, pp. 25-35.

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

FONSECA, Marcos Vinícius; SILVA, Carolina M. N. da; FERNANDES, Alexsandra Borges. **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas**: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MORAN, Edgar. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

PINTO, Júlio Pimentel; TURAZZI, Maria Inez. **Ensino de história**: diálogos com a literatura e a fotografia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 6° ed Campinas, SP: Autores Associados. 1997.

PEREIRA, Lara Rodrigues; DA SILVA, Cristiani Berta. Como utilizar o cinema em sala de aula? Notas a respeito das prescrições para o ensino de História. **Espaço pedagógico**. v. 21, n.2. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2014, p. 318-335.

VEIGA, Ilma P. (Org.). **Lições de didática**. Campinas: Papyrus, 2007.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____

 Docente

 Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	3º		
NOME DA DISCIPLINA:	Estágio Supervisionado no Ensino Médio		
SÉRIE/PERÍODO:	4º		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	240		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	Não há		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	240		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não há		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não há		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	6		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Éder da Silva Novak		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor / História		

2. EMENTA

Vivenciar o dia-a-dia da escola de Ensino Médio, conhecendo a rotina das atividades docentes e atuando como regente do processo de transmissão e produção do conhecimento na área de História.

3. OBJETIVOS

Geral:

Problematizar as vivências do universo escolar afeto ao ensino da disciplina de História no Ensino Médio.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos acadêmicos estagiários uma reflexão teórica da e na ação docente;
- Enfatizar as atividades do professor de História enquanto pesquisador de sua prática;
- Sociabilizar os saberes e as experiências pedagógicas para armazenamento em banco de dados do Laboratório de Ensino de História;
- Elaborar Plano de Ensino de História para regência no Ensino Médio;
- Debater as questões que envolvem o estágio de docência em História, tais como: o que é o estágio como componente curricular do curso de História? Quais fundamentos o embasam? Como ocorre sua interação com as outras disciplinas do curso?, etc.;
- Conhecer a legislação de estágio no Brasil e a Resolução da IES sobre estágios curriculares;
- Planejar e executar as atividades docentes no âmbito da regência, tais como planos de aula, elaboração de material didático, relatórios, etc.;

- Fortalecer a formação da identidade do professor como educador e estabelecer a relação pedagógica entre o ambiente institucional de trabalho campo de estágio e o aluno estagiário, preparando-o para o exercício da docência.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A articulação dos conhecimentos e experiências: teoria, metodologia e ensino de História;
- O saber histórico escolar e a tarefa educativa na contemporaneidade;
- Para que servem o ensino da história? Narrativas, identidades e política;
- A relevância da didática para uma epistemologia da História;
- Ensinar História: formar cidadãos no Brasil democrático: quais cidadanias? Quais democracias?
- Formação histórica e narrativas: efeitos de sentido sobre o ensino de história e o espaço escolar no Estágio Supervisionado no Ensino Médio;
- Orientação e elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino Médio;
- Legislação de Estágio no Brasil e Resolução Institucional;
- Estágio e docência na formação docente inicial;
- Os espaços da escola: observação e registro do campo de estágio;
- Projeto Político Pedagógico;
- O planejamento das aulas de História: fundamentos teórico-metodológicos;
- Relatório Final do Estágio Supervisionado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá basicamente na orientação e supervisão das atividades envolvendo o estágio curricular obrigatório da disciplina História no Ensino Médio:

- Encontros teóricos entre discentes e orientador de Estágio Supervisionado no Ensino Médio;
- Atividades nos campos de estágio desenvolvidas, para efeitos de observação e regência, envolvendo estagiários e os docentes supervisores nas escolas;
- Leitura, discussão e resolução de questões com base em textos específicos sobre a educação, reformas educacionais e o ensino de história;
- Planejar e apresentar proposta de Aula Simulada para o Ensino Médio para estagiários e docente de Estágio Supervisionado;
- Elaborar o Relatório Final de Estágio Supervisionado no Ensino Médio.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de orientações/reuniões, artigos de revistas científicas, capítulos de livros, recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis, Sala Virtual (Google Sala de aula).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será pautada nas atividades desenvolvidas nas escolas de Ensino Médio, consubstanciadas nos materiais que comporão o portfólio final de estágio, tais como: planejamento didático, planos de aula, relatórios de observação e regência de classe, além disso, a assiduidade nas atividades propostas, o cumprimento das atividades teóricas e com docentes supervisores/as dos campos de estágio e a elaboração, entrega e análise do Relatório Final de Estágio Supervisionado no Ensino Médio.

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. p. 55-81.
- BARCA, Isabel. Aula Oficina: do projecto à avaliação. In. Para uma educação histórica de qualidade. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga (PT): Ed. Universidade do Minho, 2004.
- BITTENCOURT, Circe (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão? Petrópolis. Vozes. 1996.
- _____, Vera Maria (org.). Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CASTRO, Amélia Domingues de & Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Orgs.). Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. S. Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- CERRI, Luís Fernando. Construção curricular como educação de professores o caso das diretrizes curriculares estaduais de História no Paraná. In: Ensino de História e Educação: Olhares em convergência. Ponta Grossa PR: Editora UEPG, 2007.
- _____. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
- CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALES, Maria Fernanda (Orgs). Ensino da História e memória coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.
- FABREGAT, C.; HERRERO FABREGAT, M. Como preparar uma aula de História. Lisboa: Edições Asa, 1991.
- FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.
- FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 2ª ed. São Paulo, Editora Contexto, 2002.
- FONSECA, Selva G. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1993.
- _____. Didática e prática de ensino de História. 4 ed. Campinas: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História & ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.
- GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.
- GIROUX A. Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HIPOLIDE, M. O ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental metodologias e conceitos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
- HORN, Geraldo Balduino e GERMINARI, Geyso D. O ensino de História e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

COMPLEMENTAR

- LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.
- MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 3ªEd. São Paulo: FTD, 1997.

- MCLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática teórica, didática prática: para além do confronto. São Paulo. 7 ed. Edições Loyola, 2002.
- MONTEIRO, A. M. F. C.; GASPARELLO, M. S. M. (Orgs.). Ensino da História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad; FAPERJ, 2007.
- NADAI, Elza. A escola pública contemporânea: os currículos oficiais de história e o ensino temático. In: Revista brasileira de história (11). São Paulo: Anpuh, 1986.
- NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.
- NIKITIUK, Sônia L. (org.) Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996.
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares para o Ensino de História: Séries Finais do Ensino Fundamental e Médio. Curitiba: Seed/Paraná, 2008.
- PARANÁ. Currículo Básico do Estado do Paraná. Curitiba: 1991.
- PATTO, Maria Helena de Souza. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.
- PINSKI, Carla Bassanezi (Org). Novos temas nas aulas de História. São Paulo: Contexto, 2009.
- PINSKI, Jaime (org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.
- PROENÇA, Maria Cândida. Ensinar/ aprender história: questões de didática aplicada. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.
- SACRISTAN, J. Gimeno e PEREZ GOMEZ, I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre Artmed, 1988.
- SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 6° ed Campinas, SP: Autores Associados. 1997.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SILVA, Cristiani Bereta da; da [Et. Al.]. Experiências de ensino de história no estágio supervisionado. Florianópolis: Editora UDESC, 2011. Vol I.
- _____. Experiências de ensino de História no Estágio Supervisionado. Vol. II. Florianópolis, Sc: Ed. da Udesc, 2012. Vol II.
- SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar História no Século XXI: em busca do tempo perdido. Campinas: PAPIRUS, 2007.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.
- _____, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Braga (Org.). Perspectivas de Investigação em Educação Histórica. Curitiba: Editora UTFPR, 2007.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e BARCA, Izabel. Aprender História. Perspectivas da Educação Histórica. RS: Unijui, 2009.
- VEIGA, Ilma Passos. As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: Novos Desafios para a Escola. Campinas: Papius, 2006.
- _____, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (Orgs.). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papius, 1998.
- _____, Ilma P. (org.) Lições de didática. Campinas: Papius, 2007.
- _____, Ilma P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papius, 1996.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZABALZA, M. A. Diários de aula. São Paulo: Artmed, 2004.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____

Ano:	_____
Ata Nº:	_____
_____	_____
Docente	Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	História Brasil República II		
SÉRIE/PERÍODO:	4º Ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	144		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	110		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	34		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	8h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Renan Bandeirante de Araújo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Sociologia		

2. EMENTA

Estudo das relações econômicas, políticas, sociais e culturais desenvolvidas no Brasil do populismo aos dias atuais. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História do Brasil República II.

3. OBJETIVOS

- Geral:

Compreender as contradições históricas que permeiam o desenvolvimento brasileiro a partir dos anos 1950;

- Específicos:

- Estudo das propostas econômicas, sociais, culturais e políticas dos diversos governos que compuseram o governo da República a partir de 1950;
- Analisar aspectos que compõem o debate sobre Direitos Humanos, violência e autoritarismo na história do Brasil República;
- Articular o saber historiográfico desenvolvido na disciplina História Brasil República II com a prática docente a partir da transposição didática de conteúdo;
- Analisar criticamente os materiais didáticos e para didáticos referentes aos conteúdos de História Brasil República II;
- Desenvolver estratégias metodológicas para o uso de fontes diversas no ensino de História Brasil República II.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O tempo do populismo:
 - 1.1. Getúlio Vargas e JK: fim do pacto populista;
 - 1.2. Jânio, Jango e o golpe militar de 1964;
2. O tempo da ditadura militar: 1964 – 1985:
 - 2.1. Do golpe ao “milagre econômico”: 1 Fase de institucionalização;
 - 2.2. Euforia e consentimento: os “anos de ouro”;
 - 2.3. Repressão, violência e direitos humanos: os “anos de chumbo”;
 - 2.4. Movimentos sociais e a transição política: Anistia, Diretas Já! e as greve do ABC;
3. A Nova República:
 - 3.1 – O tempo de neoliberalismo: Collor e FHC;
 - 3.2 – O tempo do “neodesenvolvimentismo”: Os governos Lula e Dilma e os limites da esquerda institucionalizada;
 - 3.3. Novos movimentos sociais: disputa pelo espaço público e representação no parlamento;
4. Ruptura: O fim da “Nova República” e a crise da democracia liberal no Brasil:
 - 4.1. Junho de 2013: Dos 0.20 centavos ao “meu partido é o Brasil”;
 - 4.2. A Comissão Nacional da Verdade e as disputas pela memória;
 - 4.3. Neoconservadorismo, neopopulismo, pandemia e distopia no Brasil contemporâneo;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para a leitura, discussão e análise, em sala de aula, do referencial teórico conforme bibliografia previamente disponibilizada. Uso da lousa e giz para rascunhos e anotações relativas ao conteúdo estudado em sala, sempre que necessário. Uso previamente programado e pontual da projeção e análise da produção fílmica relativa aos conteúdos abordados em sala. Durante as aulas expositivas o corpo discente poderá interromper a qualquer momento a exposição do professor e solicitar a palavra para esclarecimentos, perguntas e questionamentos relativos ao tema abordado na ocasião ou estabelecer nexos com os conteúdos já estudados, bem como realizar conexões temáticas que contribuam para o aprofundamento do conhecimento estudado e produzido em sala. Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual da disciplina (Google Sala de Aula). Por fim, por meio de seminários, oficinas e discussões em grupo, sob a supervisão do professor da disciplina, o corpo discente simulará diferentes situações relativas à prática docente.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos: livros; capítulos de livros; artigos; teses e dissertações (postados de forma digital na sala virtual);
- Vídeos: disponíveis no youtube e páginas acadêmicas virtuais disponíveis na web (link postado na sala virtual);
- Plataforma virtual Google Sala de Aula.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá a partir de: trabalho acadêmico e/ou prova discursiva e/ou prova objetiva e/ou prova oral e/ou relatórios em sala de aula e/ou produção de material didático e/ou avaliação similar à(s) prova(s) do ENADE. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual da disciplina (Google Sala de Aula). No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BANDEIRA, Muniz. O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil (1961-1964). Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1977.
- BENEVIDES, Maria V. de Mesquita. O governo Jânio Quadros. 6^o ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- COSTA, Alessandra de Sá Mello da Costa; Silva, Marcelo Almeida de Carvalho Silva. Empresas, violação dos direitos humanos e ditadura civil-militar brasileira: a perspectiva da Comissão Nacional da Verdade. O&S. Salvador, v. 25, n. 84, p. 015-029, Jan./Mar. 2018.

FERNANDES, Florestan. Nova República? Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
 FILHO, Antônio Zago. A IDEOLOGIA 1964: OS GESTORES DO CAPITAL ATRÓFICO. Tese doutorado, Orientação Profª. Dra. Doutora Yvone Dias Avelino. PUC/São Paulo, 1998.
 MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. 5oed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar. São Paulo: Contexto, 2014.
 OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.
 REZMIK, Luís; Miranda, Mário Ângelo Brandão; Mattos, Pablo de Oliveira. Das massas e dos eleitores: povo, democracia e disputa política 1950-1960.
 RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000. Revista Tempo e Argumento. Florianópolis, V.13, n. 32, 2021.
 SCHWARZ, Robert. Sequências brasileiras: ensaios. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
 SILVA, Antonio, Ozaí. História das tendências no Brasil: Origens, cisões e propostas. 2o Ed. São Paulo: Proposta Editorial, 1987.
 SINGER, André. Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Cia. das Letras, 2012,
 SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Trad. Ismênia T. Dantas. Rio de Janeiro: Saga S/A, 1969.
 _____ Brasil: de Castelo a Tancredo. Trad. Mauro S. Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 SOUZA, Francisca Leidiana; Neta, Olívia Moraes de Medeiros. O Governo Juscelino Kubitschek e a Educação (1956-1961). Cadernos GPOSSHE On-line, Fortaleza, v. 6, n. 2, 2022.
<https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE>
 SPOHR, Martina. A relação empresarial-militar entre Brasil e Esta

COMPLEMENTAR

CHAVES, Gilmar & Sousa, Daniel (orgs). 34 depoimentos de personalidades sobre a resistência à ditadura militar. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1999.
 FAORO, Raymundo. Os donos do Poder. Formação do patronato político brasileiro. 1vol. 10ed. São Paulo: Globo; Publifolha, 2000.
 FRANCO, Afonso A de Melo. História e teoria dos partidos políticos no Brasil. 3o. Ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.
 HAYEK, Friedrich. O Caminho da Servidão. São Paulo: Globo, 1977.
 HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 LIST, Georg Friedrich. In Sistema Nacional de Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
 KEYNES, John Maynard. Inflação e Deflação. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
 HOBBSBAWN, E. J. Mundos do trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 LACERDA, Carlos. Depoimentos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
 MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. Rio de Janeiro: Vozes/Clacso, 2000.
 MÉDICI, Emílio Garrastazu. O Jogo da verdade. Secretaria de Imprensa da Presidência da República, 1970.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata Nº: _____



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	História		
GRAU:	Graduação/Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	História da América II		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série- Anual		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	54 h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	18 h		
CARGA HORÁRIA EAD:	N/A		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	N/A		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas/aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Isabela Candeloro Campoi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em História		

2. EMENTA

Estudo da formação das estruturas e das transformações das sociedades americanas, suas especificidades e contextualização internacional por meio de documentos e da produção historiográfica do período independentista até os dias atuais. Uso de recursos didáticos e paradidáticos para o ensino de História da América.

3. OBJETIVOS

Estudar as sociedades americanas e suas especificidades no contexto internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Movimentos Sociais e Políticos nas Américas, século XIX:

1.1 A Guerra de Secessão nos EUA;

1.2 A Guerra do Paraguai;

1.3. Os imigrantes europeus querem fazer a América: a imigração.

2. Política, Sociedade e Imperialismo na América Latina:

2.1 Nacionalismos e Populismos no século XX;

2.2 Modernização e crise das oligarquias;

2.3 Revolução Cubana e seus impactos na América Latina;

2.3 A onda autoritária: Guerra Fria e as Ditaduras Militares Latino-Americanas;

2.4 Transição democrática e a América no cenário contemporâneo: projetos de integração regional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos. Todo o material utilizado será disponibilizado na Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow com projeções de mapas, filmes e documentários; lousa; fontes documentais e literárias; livros e artigos pertinentes aos conteúdos trabalhados nas aulas. Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A verificação dos conteúdos será feita através de avaliações bimestrais (provas dissertativas e sem consulta) e/ou trabalhos temáticos (resumos, relatórios e resenhas críticas), seminários, participação nas aulas e assiduidade. Os critérios de avaliação estarão ligados ao conhecimento do tema em pauta, à capacidade argumentativa e ao respeito às regras da língua portuguesa. As atividades avaliativas poderão ser realizadas em sala de aula e/ou na Sala virtual de História da América I (Google Sala de Aula).

No caso de estudantes público-alvo da educação especial (com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista, transtornos funcionais específicos) estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação, com apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ANDERSON, B. **Comunidades Imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- AQUINO, Rubim Santos Leão de. *História das Sociedades Americanas*. Rio de Janeiro: Livraria Eu & Você. 1981.
- AZEVEDO, C. M. M. de. **Abolicionismo**: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). São Paulo: Annablume, 2000.
- AYERBE, L. F. **A revolução cubana**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BETHELL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. In: **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 44, jul/dez, 2009, p. 289-321.
- BLANCO, Abelardo. *Revolução Cubana: de José Martí a Fidel Castro*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BOLÍVAR, S. **Política**. Tradução de Manoel Lelo Bellotto e Anna Maria Martinez Corrêa. São Paulo: Ática, 1983, p. 74-90.
- BONILLA, Heráclio. O impacto da Revolução Francesa nos movimentos de independência da América Latina. In: COGGIOLA, Osvaldo (org.). **A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina**. São Paulo: Nova Stella: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília: DF; CNPQ, 1990. pp. 151-163.
- BURBANK, J.; COOPER, F. **Impérios**: Uma nova visão da história universal. São Paulo: Planeta, 2010.
- BRUIT, Héctor H. **Revoluções na América Latina: O que são as revoluções? México e Bolívia, Cuba e Nicarágua**. Coord. Jaime Pinsky. São Paulo: Atual, 1998.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **História da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CASTRO, Fidel. **A História me absolverá**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- CHASTEEN, J. C. **América Latina: uma história de sangue e fogo**. São Paulo: Editora Campus, 2001.

- CHAUNU, Pierre. *História da América Latina*. São Paulo: Difusão Eu. do Livro, 1964.
- CHIAVENATTO, Júlio José. *Genocídio americano: a Guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- DEL POZO, José. **História da América Latina e do Caribe**: dos processos de Independência aos dias atuais. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009.
- DONGHI, Tulio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- COGGIOLA, Osvaldo. **Governos Militares na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2001.
- LAFAYE, J. **Quetzalcóatl y Guadalupe**: La formación de la consciencia nacional. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 2002.
- FAUSTO, Boris. **Fazer a América**. São Paulo: EDUSP, 1999.
- FERNANDES, Florestan. **Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana**. São Paulo: Ed. Expressão popular, 2012.
- FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. São Paulo: Nacional, 1978.
- GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- _____. **O Pensamento mestiço**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- KARNAL, L. **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2011.
- MARQUES, L. Um último triângulo notório: contrabandistas portugueses, senhores cubanos e portos norte-americanos na fase final do tráfico transatlântico de escravos, 1850-1867. **Afro-Ásia**, V. 53, p. 45-83, 2016.
- MARTINS FILHO, João Roberto. Os Estados Unidos, a Revolução Cubana e a contra-insurreção. **Revista de Solciologia e Política**. n.12, Jun.1999, p.67-82.
- NORONHA DE SÁ MÄDER, M. E. Revoluções de Independência na América Hispânica: uma reflexão historiográfica. **Revista de História**, v. 159, p. 225-241, 2º semestre de 2008.
- PAMPLONA, M. A. **Revendo o sonho americano**: 1890-1972.; São Paulo: Atual, 1995.
- PÉREZ BERIGNOLI, H. **Historia Global de América Latina**: Del siglo XXI a la Independencia. Madrid: Alianza editorial, 2018.
- PINSKY, J.; BRUIT, H.; PEREGALLI, E.; FIORENTINO, T.; BASSANEZI, C. **História da América através de textos**. São Paulo: Contexto, 2013.
- PINTO, Júlio Pimentel. **O caudilhismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- POMER, León. **A Guerra do Paraguai**. São Paulo: Global, 1983.
- PRADO, Maria Lígia. **O populismo na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____, Maria Lígia. América Latina: Tradição e Crítica. In: **Revista Brasileira de História**. São Paulo. 1981.
- _____, Maria Lígia. **A formação das nações latino americanas**. São Paulo: Atual, 1994.
- _____, Maria Lígia. PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014.
- ROSEN, J. D.; ZEPEDA MARTÍNEZ, R. La guerra contra el narcotráfico en México: una guerra perdida. **Revista Reflexiones**, v. 94, n. 1, p. 153-168, 2015.
- SADER, Emir. **A Revolução Cubana**. São Paulo: Ed. Página Aberta, 1992.
- SCHILLING, Voltaire. **EUA x América Latina**: as etapas da dominação. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.
- STANLEY, J. Stein. STEIN, Bárbara H. **A Herança colonial da América Latina**: Ensaios de Dependências Econômicas. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1983.
- TOCQUEVILLE, A. de. **A Democracia na América**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- TULCHIN, Joseph. **América Latina x Estados Unidos**: uma relação turbulenta. São Paulo: Contexto, 2019.

COMPLEMENTAR

- BETHELL, Leslie (Org.). **História da América Latina. Vols. 4-8**. São Paulo: Edusp.1999.
- FARBER, S. **Cuba since the revolution of 1959**: a critical assessment. Chicago: Haymarket Books, 2011.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **Fórmula para o Caos**: Ascensão e queda de Salvador Allende (1970-1973) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- MITRE, Antonio. **O dilema do centauro**: ensaios de teoria da história e pensamento latinoamericano. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- POMER, León. **Paraguai: nossa guerra contra esse soldado**. São Paulo: Global, 1984.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04
Mês: Dezembro
Ano: 2025
Ata Nº: 012/2025-CHI

Isabela Candeloro Campoi

Docente

Coordenação do curso